

Relatório Gerencial 2019

Tecnologia em Gestão Ambiental



*Um passado de memórias,
um futuro de histórias.*



FURG
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
INSTITUTO DE OCEANOGRAFIA**

Relatório Gerencial

TECNOLOGIA EM GESTÃO

AMBIENTAL

2019

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Reitora – Cleuza Maria Sobral Dias

Vice-Reitor – Danilo Giroldo

Pró-Reitor de Graduação – Renato Duro Dias

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação – Eduardo Resende Secchi

Pró-Reitor de Extensão e Cultura – Daniel Porciúncula Prado

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – Daiane Teixeira Gautério

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – Lúcia de Fátima Socoowski de Anello

Pró-Reitor de Planejamento e Administração – Mozart Tavares Martins Filho

Pró-Reitor de Infraestrutura – Marcos Antônio Satte de Amarante

Diretor do Instituto de Oceanografia – Osmar Olinto Moller Junior

Vice-Diretor do Instituto de Oceanografia – César Serra Bonifácio Costa

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Titulares

Adriana Kivanski de Senna
Antonia Provitina
Antônio Luís Ramos Lopes
Bibiana Schiavini Gonçalves Toniazzo
Claudio Luis Figueiredo da Silva
Cristiane Souto Santos
Cristine Becker de Azevedo
Daza de Moraes Vaz Batista Filgueira
Dilce Eclai de Vargas Gil Vicente
Dulce Helena Porto Meirelles Leite
Eliara W. Conrad
Elton Pinto Colares
Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti
Felipe Kern Moreira
Giovana Calcagno Gomes
Jaqueline Garda Buffon
Leonardo de Oliveira Soares
Lizandro Mello Pereira
Mairim Linck Piva
Milton Luiz Paiva de Lima
Paulo Renato Thompson Claro
Pedro Henrique Barcarolo
Priscila Thiel Gabe
Raissa Brum Gonçalves de Avila
Rita de Cássia Grecco dos Santos
Roberta de Souza Pohren
Roger Machado da Silva
Tanise Paula Novello
Tiarajú Alves de Freitas
Vítor Irigon Gervini

Suplentes

Sergio Botton Barcellos
Regina Helena da Silva Bueno
Mônica Wetzel
Jaciana Marlova Gonçalves Araújo
Paula Fagundes Marques Shinzato
Anajara Arvelos Martins
Janaína Teixeira de Souza
Edélti Faria Albertoni
Dalva Maria Provenzi de Carli
Adilson Scott Hood do Amaral
Cristiane de Souza A. Hax
Carolina Rosa Gioda
Fabio Cunha de Andrade
Valdenir Cardoso Aragão
Liziani Iturriet Avila
Marcos Alexandre Gelesky
Vitória Machado de Souza
Andréa EDOM Morales
Kelli da Rosa Ribeiro
Rodrigo Rocha Davesac
Helen Sibelle Nogueira Gonçalves
Raquel Ruiz dos Santos
Beatriz Spotorno Domingues
Juliana Silveira Oliveira
Carmo Thum
Osmar Olinto Möller Júnior
Artthur Fin Lehmann
Raquel da Fontoura Nicolette
Rafael Mello Oliveira
Glauber Acunha Gonçalves

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenador de Avaliação Institucional – Antonio Carlos Sampaio Dalbon
Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição
Administradora – Mayara Marques Guilherme
Assistente em Administração – Elisângela Freitas da Silva
Estagiária – Angela da Silveira Leonardi
Estagiária – Gabriela Machado Moura
Estagiária – Paula Palagi da Rosa

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO DE OCEANOGRAFIA

Alberto Carlos de Souza Campos	Mariana Santos Lobato Martins
Fabício Sanguinetti Cruz de Oliveira	Mônica Wallner Kersanach
Icaro Aronovich da Cunha	Paulo Baisch
Luiz Felipe Cestari Dumont	Ronaldo Olivera Cavalli
Márcia Schuch Borges	

LISTA DE SIGLAS

ACP	Análise de Componentes Principais
ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CEU	Casa do Estudante Universitário
CFE	Conselho Federal de Educação
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física

INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró- Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROPESP	Pró- Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

SUMÁRIO

1	Introdução	10
2	Contextualização da FURG	11
2.1.	Breve histórico e base legal de registro	11
2.2.	Perfil e Missão (PPI)	12
2.3.	Dados socioambientais da região	13
2.4.	Dados socioeconômicos da região	16
3	Contextualização do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental	21
3.1.	Nome do curso	21
3.2.	Atos legais de criação/revisão do curso	21
3.3.	Perfil do egresso	21
3.4.	Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)	22
3.5.	Coordenadores	22
3.6.	Núcleo Docente Estruturante (NDE)	22
4	Histórico da Avaliação Docente pelo Discente	23
5	Histórico da Evasão	25
6	Resultados das avaliações do INEP	26
6.1.	Resultados do Questionário do Estudante - ENADE	26
6.1.1.	Opinião dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso - ENADE 2013	28
6.1.2.	Opinião dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso - ENADE 2016	29
6.2.	Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação <i>in loco</i>	30
7	Ações realizadas (PDI 2015-2018)	32
7.1.	Ações realizadas de 2015 a 2018 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 - Tecnologia em Gestão Ambiental - RG	33
8	Resultados da Autoavaliação Institucional 2018 - 1º Ano do Atual Ciclo Avaliativo (2018-2021)	57
8.1.	Avaliação dos Discentes	58
8.1.1.	Quantitativa	58
8.1.2.	Qualitativa	65

8.2. Avaliação dos Docentes	66
8.2.1. Quantitativa	66
8.2.2. Qualitativa	75
8.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em educação	76
8.3.1. Quantitativa	76
8.3.2. Qualitativa	82
8.4. Resultados do Seminário Interno de Avaliação.....	83
9 Considerações Finais	84
10 Referências	88

1 Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental, que funciona em Rio Grande, vinculado ao Instituto de Oceanografia, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens de desempenho que podem colaborar, dentro de um contexto institucional, com as futuras tomadas de decisão, visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte desse relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental. Em seguida são apresentados os históricos dos resultados da Avaliação Docente pelo Discente, da evasão do curso e das avaliações do INEP.

Após, são apresentadas as ações realizadas de 2015 a 2018 pela FURG que estão associadas às fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental na Autoavaliação Institucional de 2014. As ações realizadas no ano de 2018, ainda se referem ao PDI 2015-2018 (PDI do ciclo avaliativo anterior).

Na sua parte final, são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional 2018, discriminados por segmento; os resultados do Seminário Interno de Avaliação, do Instituto de Oceanografia; bem como as considerações finais por parte da Coordenação do Curso e NDE a respeito de todas as informações abordadas ao longo do relatório.

2 Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (*Campus Rio Grande – Unidade Carreiros*) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.203-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG iniciou suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto foi aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho

Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de

autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **“Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental”** e a sua Visão é **“A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos”**.

2.3. Dados socioambientais da região

Prof.^a Dr.^a Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu *campus*-sede, na cidade de Rio Grande.

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste

da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. A partir destas características, esses municípios são classificados como municípios costeiros (de acordo os critérios do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro – PNGC). Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, encontra-se ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, sendo que duas de suas sete Unidades de Paisagem são a Planície Lagunar do Banhado Grande e a Planície Costeira. Desta forma, mesmo não sendo um município classificado como costeiro, tem 13% de seu território (13.901 hectares de áreas úmidas e lagoas) integrando o Programa de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte (GERCO-FEPAM).

De modo geral, na macrorregião de presença da FURG, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos.

Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e Produto Interno Bruto – PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a APA (Área de Proteção Ambiental) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira

(2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Como somente parte do território de Santo Antônio da Patrulha faz parte da zona costeira, foi realizada uma estimativa do seu grau de vulnerabilidade, definido como baixo.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). O PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 40 mil) e em torno de R\$ 20 mil nos demais municípios.

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram empreendimentos portuários e industriais de grande porte (como indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem ao município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 – Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental		Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha	
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade	Extremamente alta				
	Importância Biológica	Alta	Extrema	Alta	Extrema	
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da ZC)	Vulnerabilidade		Baixa – Média	Muito alta – Média	Baixa – Média	Baixa
	Potencial de risco	social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo – Baixo
		natural	Baixo – Médio	Muito alto (urbana) Baixo – Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo – Baixo
		tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM		0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto
	Renda		0,709	0,752	0,722	0,718
	Longevidade		0,861	0,861	0,849	0,866
	Educação		0,591	0,637	0,528	0,594
	PIB per capita (R\$)		20 mil	40 mil	17,5 mil	21 mil

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, nesse início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG assumiu esse desafio ao criar os *Campi* de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação, voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos *campi*, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES: o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande-FURG), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na

agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

Em **Rio Grande**, município com área de 2.709,5 km², 211 mil habitantes, PIB de 8,2 bilhões de reais, PIB per capita de 40 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais), a Universidade possui dezenas de cursos que visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das novas atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, assumindo ainda o desafio colocado por projetos energéticos como parques eólicos e usina termelétrica a gás natural. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais levaram a Universidade a criar e implantar, em 2013, o Parque Científico e Tecnológico do Mar – OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2020 e 2030, como a mineração na Elevação do Rio Grande e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.244,4 km², 32 mil habitantes, PIB de 636 milhões de reais, PIB per capita de 20 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Turismo - Bacharelado, Hotelaria - Bacharelado, Relações Internacionais, Eventos - Tecnologia e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às

atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovias do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos; turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.000 km², 43 mil habitantes, PIB de 777 milhões de reais, PIB per capita de 17,5 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas e Educação do Campo. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioproductivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2,5 milhões de habitantes, Porto Alegre possui 1,5 milhão, correspondendo a 60% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioproductivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,8 km², 42 mil habitantes, PIB de 886 milhões de reais, PIB per capita de 21 mil reais, expectativa de vida de 77 anos e taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais), a Universidade possui os cursos de graduação (Engenharia Agroindustrial - Agroquímica, Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias, Licenciatura em Ciências Exatas, Administração e Engenharia de Produção) e de pós-graduação (Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos, Especialização em Gestão Agroindustrial e Mestrado

Profissional em Ensino de Ciências Exatas). Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Esses anos em que a FURG vem implantando e consolidando estes novos *campi*, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

3 Contextualização do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental

3.1. Nome do curso

TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Autorizado pela deliberação do COEPEA/FURG nº 084/2009 - 28/08/2009.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 133 de 01/03/2018 e publicada no DOU de 02/03/2018.

3.3. Perfil do egresso

As atribuições do Tecnólogo em Gestão Ambiental envolverão os aspectos técnicos, legais e administrativos da gestão ambiental, incluindo o planejamento, gerenciamento e execução de atividades de diagnóstico ambiental, avaliação de impactos ambientais, proposição de medidas mitigadoras, recuperação de áreas degradadas, licenciamento ambiental, supervisão e monitoramento ambientais, regulação do uso, proteção e conservação do meio ambiente, avaliação de conformidade legal, análise de impacto ambiental, elaboração de laudos e pareceres, adequação ambiental de projetos/processos nos aspectos de desenho, planejamento, instalação, operação e desativação. Poderá ainda atuar na elaboração e implementação de políticas, programas e projetos ambientais, como por exemplo, a gestão ambiental de bacias hidrográficas e o planejamento ambiental urbano. Nas empresas poderá estabelecer o contato qualificado entre os consultores ambientais, os órgãos ambientais e as comunidades.

3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Duração: Mínimo 3 anos

Máximo 6 anos

Carga Horária Total: 2.050 h/a

Turno: Manhã e Tarde

Vagas: 30

3.5. Coordenadores

Coordenador do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental – Prof.^a Dr.^a Dione Iara Silveira Kitzmann

Coordenador Adjunto do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental – Prof. Dr. Paulo Roberto Armanini Tagliani

3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Conforme Portaria nº 2458/2018, o atual NDE do curso é formado pelos seguintes docentes:

Prof.^a Doutora Dione Iara Silveira Kitzmann (Coordenadora)

Prof. Doutor Paulo Roberto Armanini Tagliani (Coordenador Adjunto)

Prof.^a Mestre Maria da Graça Zepka Baumgarten

Prof. Doutor Carlos Francisco Ferreira de Andrade

Prof.^a Doutora Roberta de Souza Pohren

4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente

A Avaliação Docente pelo Discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital (através do site da FURG) pelos alunos. O instrumento de avaliação do docente pelo discente consta de 8 questões quantitativas (Quadro 2), onde o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao(s) professor(es) da(s) disciplina(s) que ele cursou no primeiro e no segundo semestre do período letivo. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente manifestar-se de forma qualitativa. Cabe destacar que o percentual de participação nos últimos anos tem ficado entre 15% e 20%. Abaixo, na Tabela 1, são apresentadas notas médias atribuídas pelos discentes do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental em comparação com as notas dadas por todos os alunos da FURG para cada uma das questões do questionário nos últimos 3 anos.

Tabela 1 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente - 2016 a 2018

	2016		2017		2018	
	FURG	CURSO	FURG	CURSO	FURG	CURSO
	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA
Q1	8,28	8,48	8,38	8,03	8,58	9,10
Q2	7,76	8,02	7,80	7,56	8,04	8,35
Q3	8,03	8,32	8,08	7,86	8,32	8,92
Q4	8,10	8,29	8,16	7,92	8,39	9,00
Q5	8,21	8,43	8,25	7,76	8,49	9,04
Q6	8,08	8,36	8,11	7,78	8,37	9,10
Q7	7,73	7,95	7,78	7,68	8,04	8,60
Q8	8,08	8,46	8,12	7,95	8,35	8,98
GERAL	8,03	8,29	8,08	7,82	8,32	8,88
ALUNOS RESPONDENTES	16,62%	20,21%	20,62%	20,00%	23,94%	24,18%

Fonte: Sistemas FURG

Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente

Questões Avaliadas
1. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.
4. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade.
5. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.
6. O professor mostra-se receptivo as necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina: é acessível/disponível para orientação extraclasse.
7. O professor promove interesse dos alunos da disciplina, incentivando-os a investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, a realização de leituras complementares, a participação em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extraclasse.
8. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.

5 Histórico da Evasão

Kalinca Gonçalves Leite (PROGRAD - FURG)

Com o objetivo de visualizar o fluxo de discentes dentro do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental apresentamos abaixo o histórico dos números de discentes evadidos em relação aos números de ingressantes e titulados.

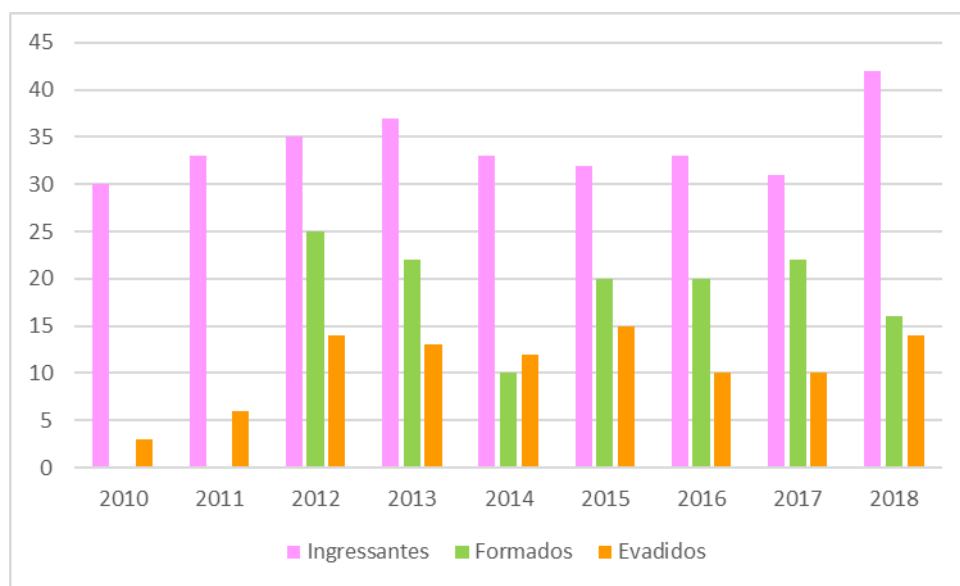


Figura 1: Relação entre discentes ingressantes, discentes titulados e discentes evadidos no curso de Tecnologia em Gestão Ambiental, por ano

6 Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados da Autoavaliação Institucional, entendemos como necessária para análise do curso, a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Esse Instituto define o Conceito Preliminar do Curso (CPC) a partir dos resultados dos estudantes na prova do ENADE; das respostas de percepção dos estudantes sobre a estrutura da Universidade e funcionamento do curso no Questionário do Estudante, no ENADE; e da diferença de desempenho de estudantes (Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado - IDD) entre o ENADE e o ENEM. O Conceito do Curso (CC) é obtido através da realização de uma Avaliação *in loco* feita por uma comissão de avaliadores externos do INEP. Desta forma, disponibilizamos abaixo o histórico dos conceitos obtidos pelo curso, demonstrado na Tabela 2.

Tabela 2 - Conceitos obtidos pelo curso de Tecnologia em Gestão Ambiental - RG, nas avaliações do INEP

Código	Modalidade	Grau	Curso	Município	Ano	CPC	ENADE	IDD	CC
1103532	Presencial	Tecnológico	Gestão Ambiental	Rio Grande	2016	3	2	2	-
					2013	3	3	-	-
					2012	-	-	-	5

A seguir, é apresentada a percepção dos estudantes concluintes, sobre a FURG e o curso, obtida no Questionário do Estudante. Depois, apresentamos as considerações finais dos avaliadores do INEP feitas quando da última Avaliação *in loco* do curso.

6.1. Resultados do Questionário do Estudante - ENADE

Até o ano de 2010, ingressantes e concluintes participavam do ENADE. A partir de 2011, apenas os concluintes participam.

Os estudantes concluintes do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental ao participarem do ENADE respondem além da prova de conhecimento, a um questionário avaliativo que envolve aspectos estruturais e didáticos do curso e da universidade. Os resultados desse questionário estão disponíveis no site do INEP. Para fins de comparação tabulamos abaixo o percentual de discentes do curso de Gestão Ambiental da FURG que responderam como satisfatório cada um dos pontos perguntados e ao lado apresentamos os percentuais dos discentes do curso de Tecnologia em Gestão

Ambiental de outras IES do Rio Grande do Sul (U.F.); da Região Sul do país; da mesma Categoria Administrativa, isto é, Federais; da mesma Organização Acadêmica, isto é, Universidades; e por fim, do Brasil como um todo.

Tabulamos separadamente as respostas dadas relativas à percepção dos estudantes sobre a FURG e o curso, nas avaliações do Questionário do Estudante no ENADE em 2013 e 2016. Foram identificados como pontos fortes (**marcados em verde**) os percentuais iguais ou acima de 78%, como pontos regulares (**marcados em amarelo**) os percentuais entre 62% e 78%, e como pontos fracos (**marcados em vermelho**) os percentuais iguais ou abaixo de 62%.

6.1.1. Opinião dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso - ENADE 2013

Tabela 3 - Percepção dos estudantes de Tecnologia em Gestão Ambiental - Rio Grande sobre a FURG e o curso - ENADE 2013

QUESTÕES	TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL					
	FURG	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
1. Percentual de estudantes que consideram que "as disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional".	66,7	46,9	62,0	46,6	56,8	58,6
2. Percentual de estudantes que consideram que "os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional".	100,0	41,4	49,4	37,5	44,6	48,1
3. Percentual de estudantes que consideram que "as metodologias de ensino utilizadas no curso os desafiaram a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas".	33,3	36,9	54,6	38,2	50,2	52,4
4. Percentual de estudantes que consideram que "o curso contribuiu para o desenvolvimento de sua consciência ética para o exercício profissional".	33,3	58,5	66,9	53,0	62,0	63,0
5. Percentual de estudantes que consideram que "o curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação".	33,3	56,9	61,2	52,0	58,1	59,8
6. Percentual de estudantes que consideram que "o curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade".	33,3	59,6	65,2	55,4	62,0	63,3
7. Percentual de estudantes que consideram que "os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para seus estudos".	33,3	27,8	48,2	25,3	40,2	45,4
8. Percentual de estudantes que consideram que "as referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagem".	50,0	33,7	52,2	31,7	46,4	49,0
9. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária".	-	40,2	41,6	37,9	39,1	42,3
10. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica".	-	36,7	35,5	39,1	35,1	38,6
11. Percentual de estudantes que consideram que "o curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico".	33,3	29,3	40,1	24,5	34,7	39,5
12. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios NO país".	-	19,0	20,1	16,9	19,9	22,4
13. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbio e/ou estágios FORA do país".	-	20,1	17,3	18,2	17,9	19,5

6.1.2. Opinião dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso - ENADE 2016

Tabela 4 - Percepção dos estudantes de Tecnologia em Gestão Ambiental - Rio Grande sobre a FURG e o curso - ENADE 2016

QUESTÕES	TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL					
	FURG	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
1. Percentual de estudantes que consideram que "as disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional".	50,0	56,0	66,5	55,9	61,3	64,9
2. Percentual de estudantes que consideram que "os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional".	50,0	46,7	54,9	43,3	48,4	52,1
3. Percentual de estudantes que consideram que "as metodologias de ensino utilizadas no curso os desafiaram a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas".	41,2	43,8	58,9	45,5	52,2	56,9
4. Percentual de estudantes que consideram que "o curso contribuiu para o desenvolvimento de sua consciência ética para o exercício profissional".	55,6	66,3	71,8	63,4	67,6	70,4
5. Percentual de estudantes que consideram que "o curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação".	61,1	58,3	63,9	60,9	62,5	64,5
6. Percentual de estudantes que consideram que "o curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade".	77,8	61,7	68,1	62,7	65,8	67,9
7. Percentual de estudantes que consideram que "os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para seus estudos".	33,3	42,2	55,2	34,6	43,0	50,3
8. Percentual de estudantes que consideram que "as referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagem".	38,9	45,8	58,2	42,5	48,2	54,2
9. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária".	16,7	44,2	42,5	42,0	42,2	44,0
10. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica".	16,7	42,6	38,3	41,4	38,5	40,9
11. Percentual de estudantes que consideram que "o curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico".	44,4	40,9	43,6	32,4	38,1	42,6
12. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país".	18,8	20,8	30,0	19,5	21,3	26,7
13. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbio e/ou estágios fora do país".	20,0	17,6	24,5	20,7	21,5	23,9

6.2. Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação *in loco*

A Comissão de Avaliação constituída pelos Professores Lílian Karla Figueira da Silva e Luciano Miguel Moreira dos Santos, realizou a avaliação para fins de Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental da FURG, Universidade Federal de Rio Grande-RS, processo 201116392, avaliação número 95491, na visita *in loco*, no período de 10/12/2012 a 11/12/2012. Foram analisados o PPC, PDI, DCNs, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia e o formulário preenchido do E-Mec, entrevistados o coordenador, docentes e verificados os documentos comprobatórios da titulação e experiência e visitados *in loco* os laboratórios, salas de aula, biblioteca, secretarias e demais instalações. Foram realizadas considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todas integrantes deste relatório, atribuindo, em consequência, os seguintes conceitos por Dimensão:

DIMENSÃO 1: Organização didático-pedagógica: conceito 4.5

DIMENSÃO 2: Corpo docente e tutorial: conceito 4.8

DIMENSÃO 3: Infraestrutura: conceito 4.6

Portanto, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental tem Conceito Final 5. A missão da FURG "Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental", descrita no PDI, está em estreita consonância com o contexto educacional, políticas educacionais, objetivos e perfil do egresso do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental. Porém, a estrutura curricular não atende à carga horária mínima de 1600 horas necessárias para este curso do Eixo Tecnológico Ambiente, saúde e segurança, conforme descrito no Catálogo Nacional dos cursos superiores de tecnologia, embora as disciplinas estejam muito bem estruturadas e sistematizadas no projeto pedagógico do curso. A instituição de ensino considerou erroneamente a carga horária do estágio na contabilização da carga horária mínima do curso e as disciplinas optativas não foram oferecidas. O coordenador do Curso possui regime de trabalho de 40h/DE, ficando disponível para atendimento na coordenação do Curso, 25 horas semanais. Verificou-se toda a documentação curricular do corpo docente, sendo que dois professores são pós-doutores, oito professores são doutores e dois são mestres, todos com regime de trabalho de tempo integral na instituição, a grande maioria possui vasta experiência profissional e como docente do magistério superior. Verificou-se grande entusiasmo dos docentes em relação ao Curso oferecido.

Considera-se que o corpo docente qualificado é elemento essencial para o sucesso do Curso a fim de se promover a articulação entre teoria e aplicação prática dos conhecimentos no campo da Gestão Ambiental. Quanto à infraestrutura foi observado que as instalações físicas existentes na FURG atendem muito bem ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, contendo gabinetes individuais de trabalho para os professores com disponibilidade de computadores com acesso à internet, serviço de limpeza, iluminação, ventilação e acústica adequados, corredores e banheiros com acessibilidade. Os laboratórios didáticos especializados atendem ao curso de maneira excelente, oferecendo ampla visão das técnicas de análises. O Curso possui os seguintes laboratórios: análises físico-químicas, gerenciamento costeiro e geoprocessamento (com 18 computadores e ambiente climatizado e equipado com multimídia, com excelente adequação, acessibilidade e equipamentos com programas atuais).

CONCEITO FINAL

5

7 Ações realizadas (PDI 2015-2018)

Durante os anos de 2015 a 2018, a FURG realizou diversas ações, discriminadas nos seus Relatórios de Gestão (2015, 2016 e 2017) e Relato Integrado (2018), dentre essas ações destacamos as que tentaram resolver ou amenizar as fragilidades apontadas pela comunidade universitária durante a Autoavaliação Institucional de 2014.

Foram consideradas fragilidades as questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de **3** nas respostas dos discentes do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental ou nas respostas dos docentes e técnico-administrativos em educação do Instituto de Oceanografia. As questões que receberam respostas com média entre **3** e **4** no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades. Também foram incluídos como fragilidades os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação, e no seminário interno do Instituto de Oceanografia. Para melhor associação com as ações realizadas de 2015 a 2018, as fragilidades apontadas foram agrupadas por temas.

7.1. Ações realizadas de 2015 a 2018 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014
- Tecnologia em Gestão Ambiental - RG

TEMA: BIBLIOTECA							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	Questão 18	Questão 20	-	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<ul style="list-style-type: none"> - O aumento da conscientização do uso do acervo ocorreu por meio da campanha "Na biblioteca pode", visando educar, de forma positiva, o uso racional dos recursos, produtos e serviços da biblioteca do SiB; - Constantes reuniões de grupos de interesse específicos ocorreram, dentre eles o grupo de capacitação interna, com o seguinte objetivo: que os servidores do SiB ministrem cursos aos seus pares, o que se mostrou uma alternativa viável para a qualificação dos seus servidores; - Houve ampliação e qualificação do acervo, adquirindo-se quase 2 mil exemplares, além da assinatura / renovação de cerca de 20 periódicos (revistas científicas e jornais); - O acervo do SiB foi adequado às normas do código de catalogação, CDU, Spines e padrão de descrição bibliográfica (Marc 21); - Foi feita avaliação dos acervos das bibliotecas do SiB. 						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- Houve ampliação e qualificação do acervo, adquirindo-se 2.462 obras, em 7.689 exemplares, além disso, foram assinados ou renovados 15 títulos de periódicos (revistas científicas e jornais) e, em algumas bibliotecas do SiB. O leitor de código de barras já foi adquirido, mas ainda não implementado em sua totalidade, pois será necessário concluir a mudança das etiquetas, com código de barras, em parte do acervo. Para melhorias no processo de aquisição e no sistema ARGO, foram criados grupos de estudos para desenvolvimento desses. No módulo de aquisição de livros do ARGO, na parte das compras, houve melhoras significativas, a parte de doações, foi criada. Já o módulo de aquisição de periódicos (assinatura), está em fase de conclusão, restando a parte de intercâmbio. Os leitores biométricos estão em processo de ajustes no sistema, pois em testes, seu funcionamento não foi satisfatório. O uso da CDU, edição padrão (1997), em todas as bibliotecas, proporcionou uniformidade na organização dos acervos das mesmas, o que antes ocorria com edições diferentes da CDU; O ARGO foi preparado para o formato MARC 21, para posterior importação. Os serviços de atendimento estão sendo aprimorados constantemente por meio de treinamentos periódicos. E os meios de comunicação encontram-se também em atividade, através dos sites institucionais, redes sociais, blogs, entre outros.</p>						

<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<p>- No que se refere à proposta de ampliação, qualificação e modernização da infraestrutura física das bibliotecas: Foi realizado conserto do sistema antifurto, nas bibliotecas SiB Carreiros e da Saúde. A política de reuniões mensais com os responsáveis pelas bibliotecas do SiB e a geral, semestral, têm sido mantida e tem dado resultados muito positivos (2 gerais e 7 parciais); Como forma de capacitação, foram realizados o seminário de atendimento nas bibliotecas central e da saúde. Desenvolvimento de manuais de setores do SiB, como de comunicação e de processamento técnico foram concluídos. Ampliação e atualização do acervo físico das bibliotecas - esse objetivo foi concluído com êxito. Em 2016 foram adquiridas 3.722 obras, em 17.981 exemplares, passando para 2017 (até novembro), para 4.265 obras, em 19.373 exemplares. Manter o acervo normalizado e atualizado de acordo com o código de catalogação, Classificação Decimal Universal (CDU), edição padrão, tesauro Spines - essa meta está sendo cumprida com êxito. Capacitar os usuários para uso das ferramentas de informação - diversos treinamentos e visitas técnicas foram realizadas pelos servidores do SiB, cumprindo a meta pretendida; Promover meios de comunicação com os usuários - esse objetivo foi cumprido, via meios de comunicação do SiB (site, Facebook, Email e Telefone).</p>
<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<p>-Foram realizadas campanhas dentre elas: a Campanha do silêncio (atividade executada por meio de cartazes alusivos ao cinema mudo, com frases de incentivo ao silêncio) e a Campanha "na biblioteca pode" (consiste na conscientização positiva da utilização das bibliotecas);</p> <p>- Em março de 2018 foi executado o projeto "Acolhida Cidadã nas Bibliotecas do SiB". A atividade consistiu no treinamento para utilização da biblioteca e na segunda parte, visita ao seu espaço.</p> <p>- Foi realizado o "Seminário de Atendimento" no início dos semestres letivos, com a participação de servidores e estagiários do SIB;</p> <p>-A seleção de estágios e bolsas da biblioteca ocorreu por meio de edital com ampla divulgação além da implementação –parcial- da avaliação periódica dos estagiários do SIB;</p> <p>- Participação de servidores da biblioteca em eventos da área a fim de capacitá-los;</p> <p>-Conscientização dos usuários no uso e conservação do acervo: essa demanda foi realizada por meio de uma exposição de livros danificados, no período da Semana Nacional do Livro e da Biblioteca, de 23 a 29 de outubro de 2018, na Biblioteca Central.</p> <p>-O acervo total foi ampliado em cerca de 30 mil exemplares, passando de 220 mil para 250 mil exemplares, oriundos, principalmente de compras e doações.</p> <p>-Ampliação e qualificação do suporte tecnológico (equipamentos) das Bibliotecas.</p>

TEMA: SAÚDE

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 65	-	-	-	-	-	- As opções de atendimento à saúde disponíveis no <i>campus</i>
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<p>- Foram realizados os procedimentos para a homologação da Unidade SIASS (Sistema Integrado de Atenção à Saúde dos Servidores Federais), na FURG, estando este em pleno funcionamento, contribuindo satisfatoriamente nos processos de agendamento, realização e assentamento funcional relativos a afastamentos por motivo de doença;</p> <p>- A PRAE revisou o termo de referência para a contratação de serviços de saúde e manutenção da oferta do serviço de assistência odontológica;</p> <p>- A PRAE promoveu a qualificação do serviço social, psicológico e apoio pedagógico e dos respectivos atendimentos ao estudante. Foram realizadas visitas domiciliares e entrevistas de acompanhamento com os estudantes assistidos pelo programa.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- Aumento dos atendimentos de psicoterapia. Esses atendimentos são aqueles nos quais o aluno passa por um acompanhamento continuado durante o ano. Foram elegíveis para este serviço aqueles que apresentavam alguma disfunção, distúrbio ou transtorno incapacitante, bem como encaminhamento direto de outros serviços/profissionais da Universidade. O trabalho de um psicólogo clínico na Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis é muito intenso. Por ser comumente a porta de entrada do estudante para qualquer serviço de saúde, a demanda é enorme. Apesar das dificuldades, a possibilidade de formar convênios com a Clínica Psicológica Anhanguera e com o Centro de Atendimento Psicológico da FURG fez com que conseguíssemos atender a todo esse volume de estudantes necessitando atendimento psicológico.</p>						

<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<p>- O trabalho de psicologia na Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis é muito intenso, pois é a porta de entrada do estudante para qualquer serviço de saúde, logo a demanda é enorme. Apesar das dificuldades, houve a possibilidade de firmar convênio com a Clínica Psicológica Anhanguera e com o Centro de Atendimento Psicológico da FURG o que fez com que conseguíssemos atender grande parte esse volume de estudantes necessitando atendimento psicológico, foram 2 encaminhamentos para o ambulatório de saúde mental, 4 para clínica da FURG, 10 para CAPS Conviver e 74 para Anhanguera. Contudo, um ponto negativo é referente aos pacientes graves que necessitam de medicação, que são muitos e não possuem condições financeiras. É urgente a participação de um psiquiatra para atendimento dos estudantes da FURG, pois existem muitos pacientes em risco de vida que estão descobertos desta área importante da saúde mental. Por fim, avalia-se que se deve investir em trabalhos grupais já que o número de profissionais não é suficiente para atender a demanda.</p> <p>- Dentre as ações elencadas para atingir de atenção à saúde integral do estudante foram desenvolvidas atividades preventivas de saúde (setembro amarelo; outubro rosa e novembro azul; manejo de ansiedade; mobilidade sustentável no <i>campus</i>-bicicletário; Calendário Anual de Saúde; Campanha "Feche a porta do RU! Mantenha o RU aberto!"; Longe de casa: roda de conversas e intervenções nas CEUs e Promovendo a cultura da paz nas CEUs) e realizado o primeiro contato com o CENPRE e projetado para 2018, conjuntamente com a PROGEP/DAS, a criação do Programa de Prevenção de Drogas. Além disso, a parceria com o ICHI/CAP não foi consolidada, havendo poucas reuniões para troca de saberes . No que tange ao atendimento odontológico o mesmo foi restrito devido a licença parcial da servidora, a restrição de horários disponíveis no consultório do CAIC, bem como ao fato de que de junho até outubro de 2017 ficou sem o aparelho de fotopolimerização que é necessário para fazer as restaurações de resina fotopolimerizável. Contudo, atividades relacionadas ao atendimento em saúde da população universitária foram desenvolvidas, como reuniões com os postos de saúde CAIC e Marluz que cobrem as casas do estudante do <i>campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros, para discutir como encaminhar os pacientes na rede de saúde. Foram realizadas reuniões com a direção do Hospital Psiquiátrico para discutir o encaminhamento dos pacientes na rede de saúde mental. Foram confeccionados protocolos de atendimento odontológico e de saúde geral, ainda em construção, para organizar o fluxo de atendimento dos alunos que solicitam alguma ajuda, ficando prevista para 2018 a continuidade da discussão do protocolo, bem como, a consolidação do atendimento clínico e de emergência na Diretoria de Assistência à Saúde- DAS/PROGEP. Quanto à previsão de visitas domiciliares para promoção de saúde ocorreram algumas, porém devido à grande demanda da assistência estudantil não aconteceram plantões da forma planejada. Por fim, avaliamos que se iniciaram diversas atividades com o objetivo de estruturar as ações de atenção à saúde integral do estudante, a exemplo o concurso para os servidores TAE-Auxiliares de Saúde.</p>
<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<p>- Houve a ampliação do atendimento aos alunos da casa do estudante em situações de urgência e emergência;</p> <p>- Foram executadas atividades de promoção à saúde e prevenção a doenças através de campanhas (março lilás, setembro amarelo, dia D para prevenção a AIDS) e palestras (ISTs, Alimentação Vegetariana, Kefir). Também foram distribuídos aos estudantes do <i>campus</i> sede <i>folder</i> com orientações sobre saúde;</p> <p>- No que tange a saúde mental foi implementado o Grupo Terapêutico como ferramenta importante de ressocialização e inserção social, na medida em que é proposto no processo de trabalho o agir e o pensar coletivos. Também foi implementado o projeto "Clínica do Sorriso" - que durante o mês de setembro (indicado como de prevenção ao suicídio) apresentou "<i>squets</i>" no Centro de Convivência de "médicos/palhaços" que prescreviam sorrisos e abraços e prontamente "medicavam os pacientes";</p> <p>- Foi realizada pesquisa sobre a saúde e bem-estar dos servidores em 2018, pelo Centro de Estudos sobre Riscos e Saúde (CERIS-FURG), curso de psicologia, apoio da PROGEP e APTAFURG.</p>

TEMA: CANAIS DE COMUNICAÇÃO PARA ATENDIMENTO DAS DEMANDAS DOS ALUNOS							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	-	-	-	-	-	- A utilização, pelos estudantes, dos meios da Instituição para apresentação de suas demandas e sugestão, não é satisfatória
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Foi realizado em 2016 o Fórum de Assuntos Estudantis. Este fórum foi pensado junto aos estudantes. É um evento que ampliou e potencializou a participação democrática da comunidade universitária, reforçando a política da FURG de discutir com transparência todos os assuntos que envolvem os processos formativos do estudante, sob a ótica do Programa de Desenvolvimento do Estudante (PDE), em consonância com o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). O objetivo do fórum foi promover um espaço democrático de escuta da comunidade estudantil e proporcionar um ambiente para desenvolvimento de futuras ações, com assuntos que envolvem os processos formativos do estudante. Atualmente, aproximadamente 24% dos estudantes recebem algum tipo de auxílio, num universo de 11 mil acadêmicos na FURG. O Fórum possibilitou que em casos de alunos que tiveram sua solicitação indeferida fossem destacados os principais motivos, que podem envolver problema em documentação ou renda, falha no desempenho pedagógico ou ser a segunda graduação do candidato.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Foram oportunizados vários momentos de discussões com os estudantes mediante a presença da Pró-Reitora de Assuntos Estudantis. No decorrer do ano, a PRAE dialogou com os estudantes em geral e, especialmente, com os beneficiários do Subprograma de Assistência Básica e estudantes indígenas e quilombolas de todos os <i>campi</i> , esclarecendo dúvidas e acolhendo demandas relativas aos assuntos estudantis. Além disso, o 2º Congresso de Autoavaliação Institucional oportunizou momento de discussão e avaliação pela comunidade Universitária no grupo de trabalho relativo aos Assuntos Estudantis. No final do período letivo, visando avaliar as ações de 2017, a Pró-Reitora realizou reuniões com os estudantes de todos os <i>campi</i> .						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	- No COMGRAD do dia 19/09/18 aconteceu a capacitação dos coordenadores de curso sobre os Relatórios Gerenciais e a nova classificação dos cursos de graduação.						

TEMA: QUANTO AOS DISCENTES

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	Questão 53	Questões 01, 04,05 e 06	-	-	-	-	<ul style="list-style-type: none"> - Assiduidade dos alunos - Interesse pelas aulas ministradas - Preparo dos alunos na compreensão dos assuntos e conteúdos trabalhados nas disciplinas
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- O acompanhamento pedagógico realizado pela PRAE cresceu no atendimento das demandas, passando a atender efetivamente os estudantes ingressantes, além das ações previstas com os estudantes “Deferidos em AP”. Ademais, novas estratégias foram implementadas como: intervenções com a equipe multiprofissional em grandes grupos, atendendo à solicitação dos cursos; construção de “planejamento de estudos” individuais, nas entrevistas do acompanhamento pedagógico; acompanhamento dos estudantes que recebem auxílios pecuniários no primeiro ano do curso e articulação/oferecimento de novos cursos no Programa de Acompanhamento Pedagógico ao Estudante (Pré-química/Oficina de Moodle Básico, Formação em Habilidades Acadêmicas e Geometria Euclidiana);						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- O acompanhamento pedagógico cresceu no atendimento das demandas, passando a atender efetivamente os estudantes ingressantes, já no Edital de Inclusão, além das ações previstas com os estudantes “Deferidos em AP”, do Edital de Renovação. Ademais, novas estratégias foram implementadas como: intervenções com a equipe multiprofissional em grandes grupos, atendendo à solicitação dos cursos; construção de “planejamento de estudos” individuais, nas entrevistas do acompanhamento pedagógico; acompanhamento dos estudantes que recebem auxílios pecuniários no primeiro ano do curso e articulação/oferecimento de novos cursos no Programa de Acompanhamento Pedagógico ao Estudante (Pré-química; Curso de Inglês específico para indígenas e Quilombolas; Projeto “Longe de casa: rodas de conversa e intervenções nas CEUs; Quais os limites das brincadeiras e conflitos no contexto universitário; Metodologia de Estudo e Pesquisa em Direito; Grupo de Estudos em Matemática – GEM, Se liga na Biblio, Oficina de leitura e interpretação de enunciados de provas).						

<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<p>- Com relação ao acompanhamento pedagógico em 2018 foram realizados atendimentos individuais com 723 estudantes, com 57, construção de planejamento de estudos, 12 orientações nas produções de trabalhos acadêmicos e 1230 estudantes atendidos pelas ações do Programa de Acompanhamento e Apoio Pedagógico ao Estudante;</p> <p>- Foram revisados os procedimentos de atendimento aos estudantes do Subprograma de Assistência Básica, no que diz respeito às estratégias de acompanhamento e acolhida, evidenciando a necessidade de acompanhar os ingressantes no primeiro semestre do curso.</p>						
<p>TEMA: ATIVIDADES DE ENSINO</p>							
<p>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</p>	<p>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</p>	<p>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</p>	<p>QUESTIONÁRIOS TAEs</p>	<p>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</p>	<p>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</p>	<p>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</p>	<p>SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES</p>
	<p>Questões 03, 04 e 09</p>	<p>Questão 40</p>	<p>-</p>	<p>-</p>	<p>-</p>	<p>-</p>	<p>- Contribuição do curso para a aquisição de conhecimento prático</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2015</p>							
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</p>	<p>- Foram ofertadas oficinas/cursos de formação de professores para o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na Educação;</p> <p>- Em 2016 a PROGRAD promoveu o seminário "Educação Superior: docência e processos formativos", ministrado pela professora Dóris Bolzan da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). A professora da UFSM compartilhou a sua experiência de 15 anos de pesquisa sobre a aprendizagem da docência para o Ensino Superior, buscando, entre outras questões, entender os desafios para a atuação de professores que não possuem formação específica para tanto. "A exigência primeira é ser doutor e ter produção. Ninguém nos pergunta sobre o nosso preparo para a docência", critica, em referência aos critérios de concursos públicos para ingresso na carreira de magistério superior. As suas pesquisas apontam para a predominância do conhecimento do campo específico, cerca de 90% dos casos, em detrimento da experiência docente;</p> <p>- Foi realizada a oficina "Vivenciar para incluir". A atividade foi direcionada aos docentes, com o objetivo de proporcionar vivências e discussões acerca das questões e situações que envolvem a ação educativa inclusiva na sala de aula, socializando alternativas e recursos de tecnologia assistivas. As oficinas foram divididas em: "Andando sobre Rodas"; "Percepção Visual"; "Tecnologia Assistiva"; "Sensibilização Olfativa e Gustativa"; e "Libras, Surdos e Tilsps";</p> <p>- Foi realizado o seminário para discussão da ambientalização curricular na FURG Para debater sobre a incorporação da dimensão ambiental nos cursos de graduação, o Programa de Formação Continuada na área Pedagógica (Profocap) promoveu o Seminário de Ambientalização Curricular – Potencialidades e Desafios, no Centro Integrado de Desenvolvimento Costeiro e Oceânico (Cidec-Sul). Durante o evento, foi discutida a integração da sustentabilidade nos currículos de graduação e pós-graduação e nas ações de capacitação dos servidores. Na abertura do Seminário, o vice-reitor da FURG, Danilo Giroldo, proferiu a palestra "Política Ambiental,</p>						

	<p>Sistema de Gestão Ambiental e Ambientalização Curricular: Construções Coletivas Institucionalizando a Sustentabilidade na FURG", que contextualizou o tratamento das questões ambientais na Universidade: a criação dos primeiros cursos de graduação e pós-graduação na área; as licenças ambientais de operação nos <i>campi</i>; o gerenciamento de resíduos perigosos; o processo de construção da política ambiental, aprovado em 2014 pelo Conselho Universitário (Consun); e a implementação da Secretaria Integrada de Gestão Ambiental (Siga). A atividade, mediada pela professora do Instituto de Educação (IE), Elisabeth Schmidt, contou também com a participação dos professores Dione Kitzmann e Carla Crivellano. A programação do evento incluiu a realização de Grupos de Trabalhos (GTs) e uma plenária, para encerramento e apresentação dos encaminhamentos e síntese dos GTs para o estabelecimento de estratégias no âmbito das Unidades Acadêmicas e da Instituição;</p> <p>- A PROGRAD promoveu a roda de conversa "Um Outro Olhar sobre o Ofício de Educar", ministrada pelo professor da Unicamp Carlos Rodrigues Brandão. A palestra foi uma parceria entre FURG (por meio do Programa de Formação Continuada na Área Pedagógica - Profocap e o Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental - PPGA do Instituto de Educação) e a Secretaria de Educação (SMED) da Prefeitura Municipal do Rio Grande.</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<p>- Durante todo o ano no Comitê de Graduação foram discutidos os principais aspectos relativos aos fenômenos da retenção e da evasão. O tema foi abordado em diversas reuniões do COMGRAD ao longo do ano de 2017. Nessas oportunidades, foram elaborados levantamentos junto aos Coordenadores a fim de identificar as principais razões da evasão e da retenção, de acordo com as peculiaridades de cada curso. Assim, a partir das informações recebidas e das discussões feitas, está sendo elaborada uma Política de Evasão e Retenção da PROGRAD, a qual estará pronta no ano de 2018.</p> <p>- Foi criada a Comissão para Revisão e Atualização das Normas Acadêmicas por meio da portaria nº 1693/2017 - PROGRAD no dia 30/06/17, que já estão com reuniões 3 vezes por semana dividida em 3 grupos. Foi (re) criada a Comissão para Revisão e Atualização das Normas Acadêmicas da FURG, e visando otimizar seu trabalho, a mesma foi dividida em 3 grupos de trabalho temáticos, cada um com reuniões semanais; vem sendo revisado nestes grupos, atualmente, as normas referentes à matrícula e vínculo acadêmico, à criação de cursos e alteração de currículos e PPCs, e aos direitos dos discentes quanto às suas necessidades de ausência por motivos de força maior (ausência justificada). O site da PROGRAD foi atualizado, de forma que todas as normas acadêmicas estejam hoje nele disponibilizadas, em sua versão mais atual; normativa referente à revalidação de diplomas a partir da nova legislação ainda não está disponível devido à necessidade de uma proposta de adaptação da FURG à plataforma Carolina Bori, à qual a instituição já aderiu. Tem se discutido na DIGEA a forma mais eficiente de informar docentes, sobretudo coordenadores de curso, acerca das normas acadêmicas, mas não foi produzido material concreto a esse respeito, está em andamento, ainda em fase inicial, a elaboração dos tutoriais.</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<p>- O levantamento das saídas de campo foi efetuado no começo do ano de 2018 pela PROGRAD. Foram realizadas 185 saídas de campo para os cursos de graduação de um total de 205 solicitações. As saídas de campo ocorreram no período de abril até dezembro;</p> <p>- Realização de atividades amplas (encontros do PROFOCAP – Programa de formação continuada na área pedagógica) em formato de palestras com o propósito de reunir todos os cursos da universidade.</p>

TEMA: QUALIFICAÇÃO / CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	-	Questões 39 e 40	-	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- A Política de educação continuada foi mantida sendo capacitados 467 servidores.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- De acordo com o Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, foram oferecidos cursos nas áreas com maior demanda, inclusive com atendimento às unidades específicas que tinham necessidades de suas áreas de atuação.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Foram realizados cursos de capacitação na área de gestão ambiental.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	<p>-Foi realizado um (1) <i>workshop</i> de "Proteção do conhecimento Sensível" em conjunto com a UFPEL, um (1) workshop de Oportunidade de Fomento para Inovação em conjunto com Oceantec e C3, e uma (1) rodada de Inventores na FITEC.</p> <p>-Foi constituída comissão para a organização da Semana Acadêmica da Oceanologia a qual realizou 10 reuniões para planejar o evento. No ano de 2018 a semana acadêmica foi realizada juntamente com a 30ª Semana Nacional de Oceanologia, que ocorreu entre os dias 21 e 26/10/18.</p> <p>-Durante o ano de 2018, o Núcleo de Material Educacional Digital em conjunto com a Coordenação Pedagógica, ofertaram cerca de 15 oficinas envolvendo temas sobre planejamento, design e diagramação de materiais educacionais digitais e ambientes virtuais de aprendizagem, bem como sobre estratégias de planejamento de conteúdo para a EaD. Pelo sistema FURG, é possível agendar atendimento pedagógico e oficinas sobre temas que envolvem o uso das Tecnologias Digitais na Educação e outros, de acordo com a necessidade do servidor (Docente ou TAE) Alguns assuntos abordados nas Formações: - Como criar material educacional para Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) -Fluxograma da produção de Material Educacional Digital (MED) -Como fazer as solicitações via Sistema FURG à SEaD - Dicas de produção de vídeo em dispositivos móveis -Catálogo de Oficinas de Formação Continuada para professores -Organizando o Ambiente Virtual da Aula - Roteiro da Aula Virtual e identificação do Material Digital -Estratégias de Avaliação das Atividades Virtuais Curso Online ofertado para todos os servidores (Docentes e TAEs): - Tecnologias Digitais na Educação Superior.</p>						

TEMA: INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E PROPRIEDADE INTELECTUAL

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	-	Questão 53	-	-	-	-

<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2015</p>	<p>- Dentro da perspectiva de criação da incubadora de empresas com base tecnológica da FURG, em 2015 foi dada a continuidade à fase de pré-incubação iniciada no segundo semestre de 2014 e encerrada no segundo semestre de 2015, com a apresentação de 04 planos de negócio;</p> <p>- Foi publicado Edital de inovação na graduação destinado à seleção e financiamento de proposta de desenvolvimento e estruturação de projetos tecnológicos vinculados aos cursos de graduação, tais como: plantas de produção, sistemas de controle e/ou produção, automação, protótipos, maquetes ou similares, com a finalidade de desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão, promover a integração entre as áreas do conhecimento e o empreendedorismo na formação dos estudantes;</p> <p>- Em conjunto com o Comitê de Ciência, Tecnologia e Inovação - CCTI a PROPESP elaborou o regimento interno da INNOVATIO, aprovado em 16/04/15 no Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração - COEPEA através da Deliberação nº 94/2015;</p> <p>- A PROPESP elaborou o Edital de Seleção de Empresas para a INNOVATIO;</p> <p>- Contrato com a empresa Lepidus Tecnologia para manutenção do serviço de Periódicos em Nuvens para o Portal de Periódicos da FURG (www.seer.furg.br);</p> <p>- Foram organizados três workshops:</p> <p>a) com a Companhia Rio-Grandense de Saneamento - CORSAN, o qual já resultou em um Termo de Cooperação assinado, bem como o desenvolvimento de pesquisas conjuntas.</p> <p>b) com a Bolognesi Energia e Duto Felguera, responsáveis pela instalação da usina termelétrica a gás.</p> <p>c) A FURG também participou de um workshop organizado pela equipe da Business France, ligada à Embaixada Francesa no Brasil que teve como objetivo identificar projetos gestado pelos centros de tecnologia do estado, incluindo universidades, que correspondam à área de atuação das empresas que participaram da missão;</p> <p>- Como resultado de workshops realizados em 2014, a PROPESP proporcionou a seus pesquisadores a assinatura de um acordo de cooperação, envolvendo 06 projetos de pesquisa, com a Refinaria Rio-grandense, dentro da perspectiva de trabalho em conjunto;</p> <p>- Foram abertos processos administrativos internos à universidade para solicitação de proteção de propriedade intelectual. Também foram emitidos pedidos de Patente de Invenção, de Registro de Programa de Computador e de Registro de Marca;</p> <p>- A equipe da Diretoria de Inovação Tecnológica participou de reunião com os NITs da UFPel, UFSM e UNIPAMPA para troca de experiências relacionadas à propriedade intelectual, transferência de tecnologia e empreendedorismo em cada instituição. Esta primeira reunião foi realizada junto ao NIT da UFPel. O segundo encontro aconteceu na UFSM, com o tema "Transferência de Tecnologia", sob coordenação da Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia - AGITTEC. A FURG realizou no <i>Campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros a terceira reunião dos NITs, com foco na temática "Gestão da Propriedade Intelectual nas Universidades",</p>
---	--

	<p>com palestra da Profa. Dra. Salete Oro Boff (Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS);</p> <p>- Organização dos editais para classificação de projetos de pesquisa e inovação tecnológica (CNPq, FAPERGS e EPEC/FURG) pela Coordenação de Bolsas Institucionais junto com a Diretoria de Pesquisa e a participação do Comitê Institucional de Bolsas nas seleções de projetos.</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</p>	<p>- Ocorreu nesse ano a melhoria na gestão da Propriedade Intelectual através das seguintes ações: a) melhoria na gestão dos processos administrativos internos à Universidade para solicitação de proteção de propriedade intelectual. b) acompanhamento dos processos de Proteção de Propriedade Intelectual, depositados junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI e em outras instâncias externas à Universidade. C) na promoção de ações de capacitação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia. Em 2016 foram depositados 5 pedidos de propriedade;</p> <p>- A Infraestrutura da INNOVATIO no <i>campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros foi finalizada;</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<p>- O Edital de pré-incubação foi lançado no dia 3 de abril e selecionou 8 propostas. As atividades de formação para os pré-incubados foram: workshop gestão do tempo; oficina perfil empreendedor; oficina modelagem de negócios; workshop controles financeiros; oficina formação de equipes e oficina empreendedorismo experimental; workshop preço de venda; oficina criatividade - design thinking; oficina técnica de vendas para startups. Além dessas, as seguintes atividades de formação e/ou divulgação do empreendedorismo e incubação de empresas foram oferecidas pela DIT: Oficina Plano de Negócios para começar bem, com Rafael Damé Andretti - consultor do Sebrae; Empreendendo na Universidade - uma forma de aplicação do conhecimento, com Tainan Caballero (New-e); Palestra Empreendendo na Universidade - Software livre, uma história de resistência, com Marcos Mazoni; Visita Técnica à Innovatio pela disciplina de Empreendedorismo e Ciência da Informação – Curso de Biblioteconomia; Palestra Ecossistemas de Inovação na FURG: INNOVATIO, na EQA; Palestra Ambientes de Inovação em Ciências da Saúde, na FAMED; Divulgação da DIT, Projeto Educação Empreendedora e da Innovatio na Feira das Profissões - Palestra: Innovatio estimulando o Empreendedorismo universitário; Palestra "Empreendendo na Universidade" na Semana Acadêmica dos cursos de Engenharia Mecânica e Engenharia Civil. As demais ações estão em andamento, mas não concluídas.</p> <p>- Atualização do Comitê Provisório e de Transição do Oceantec: Em abril de 2017, por meio da Portaria Nº1016/2017, foi renovada e ampliada a participação da comunidade docente no CPT. Atualmente, o CPT é composto por 20 professores, oriundos de 10 unidades acadêmicas e/ou administrativas da Furg: Gabinete da Reitora, Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Escola de Engenharia, Instituto de Ciências Biológicas, Instituto de Oceanografia, Escola de Química e Alimentos, Centro de Ciências Computacionais, Instituto de Matemática, Estatística e Física, Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis, e Instituto de Ciências Humanas e da Informação. A diversidade e amplitude desta composição têm proporcionado debates multidisciplinares e com soluções mais completas às atividades de gestão (estratégicas e operacionais) do Oceantec.</p> <p>- Reuniões do CPT O Comitê Provisório e de Transição manteve reuniões frequentes no ano de 2017 onde foi possível discutir e executar todas as ações realizadas neste ano, das quais podemos destacar:</p> <p>a) Workshop sobre Estrutura de Contratos de Transferência de Tecnologia em Parques Tecnológicos, realizado no mês de maio no Auditório Prof. João Rocha, no <i>campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros da Furg;</p> <p>b) Capacitação da equipe Oceantec/DIT no Tecnopuc - Parque Tecnológico da PUCRS, realizada nos dias 03 e 04 de agosto;</p> <p>c) participação no edital 02/2017 da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, no âmbito do Programa Gaúcho de Parques Científicos e Tecnológicos (PGTec), com o projeto "OpenLab/Oceantec - Infraestrutura de suporte à Inovação Aberta no</p>

	<p>Desenvolvimento de Novas Soluções Tecnológicas", cujo objetivo é implementar um ecossistema, envolvendo infraestrutura e ações que visem a disseminação da cultura da inovação, para co-criação, prototipação e experimentação de novas ideias, processos e produtos no âmbito da inovação aberta;</p> <p>d) Entrega do Relatório Final do convênio SDECT/Furg 044/2013, em agosto, cujo objetivo era fortalecer o desenvolvimento regional e incremento competitivo do Pólo Naval e Oceânico Gaúcho, estabelecendo o OCEANTEC como referência internacional em termos de Parque Científico Tecnológico para assuntos do Mar, através do provimento de infraestrutura física para instalação de um empreendimento âncora no Parque;</p> <p>e) Evento de lançamento do Oceantec, realizado no dia 14/11, com um painel que tratava das temáticas Ambientes de Inovação, Interação Universidade Empresa e Parques Tecnológicos como vetor de desenvolvimento regional;</p> <p>f) Organização da Semana Global do Empreendedorismo 2017 de Rio Grande, realizada nos dias 13 a 19 de novembro, contou com mais de 10 atividades entre palestras, painéis e workshops, reunindo em torno de 400 pessoas.</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Foram realizadas 08 reuniões do GT Política de Inovação sendo elaborada a Minuta da Política de Inovação Tecnológica necessária para consolidação da política de propriedade intelectual e transferência de tecnologia, bem como participação nos Editais de fomento a Inovação; - Realizado um (1) workshop de "Proteção do conhecimento Sensível" em conjunto com a UFPEL, um (1) workshop de Oportunidade de Fomento para Inovação em conjunto com Oceantec e C3, e uma (1) rodada de Inventores na FITEC; - Efetuado o cadastramento da Diretoria de Inovação Tecnológica em associações e instituições que promovem a inovação tecnológica e a proteção da propriedade intelectual. A FURG, através da DIT, está inscrita no FORTEC e na ANPROTEC; - A Minuta da Lei Municipal de inovação e do Fundo Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação (FMCTI) foram enviadas para Câmara dos Vereadores em novembro de 2018; - Foi executado o projeto OPENLAB, sob coordenação do OCEANTEC: <p>Oficina de Inovação Aberta - OpenLab - Oceantec ;</p> <p>Minicurso de Automação e Indústria 4.0 sob perspectiva de Startups – OpenLab Oceantec;</p> <p>Rodada de Ideias para Problemas Locais - OpenLab – Oceantec;</p> <p>Oficina de Prototipação de Produto e Serviços - OpenLab – Oceantec;</p> <p>Mecanismos para geração de relacionamentos e negócios - Renato Peixe;</p> <p>"Valor do Produto e relacionamento com cliente" - OpenLab – Oceantec.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Foi organizado o Congresso de Iniciação Científica (CIC), o Encontro de Pós-Graduação (EPG) e a Feira de Inovação Tecnológica (FITec) dentro da programação da Mostra da Produção Universitária (MPU) Feira de Inovação Tecnológica com 120 inscritos, 2 dias de programação, entidades participantes (SMDIER, EMBRAPIL, CDL, IPIRANGA, IO, DIPESQ, DIPOSG, C3, 8 empresas juniores, 4 empresas incubadas, 5 empresas do Oceantec);

- | | |
|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none">- Foram promovidos workshops entre os pesquisadores da Universidade e instituições e/ou empresas parceiras a fim de prospectar potencialidades de desenvolvimento de pesquisas conjuntas Workshop de Oportunidades (prospecção de projetos inovadores) Workshop realizado entre a FURG e a Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ;- Lançados e elaborados os Editais para classificação de projetos de pesquisa e inovação tecnológica (CNPq, FAPERGS e EPEC/FURG). No ano de 2018 foram elaborados projetos de solicitação de novas cotas de bolsas de PIBIC, PIBICAF e PIBIT ao CNPq e também de IC e IT da Fapergs;- Em relação ao OCEATEC quanto a infraestrutura física foram finalizados no ano de 2018 a instalação de dados, elétrica, acesso por estrada pavimentada e compra de equipamentos do projeto OpenLab. |
|--|---|

TEMA: GESTÃO DA UNIDADE

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	-	Questões 14 e 38	-	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016							
AÇÕES REALIZADAS EM 2017							
AÇÕES REALIZADAS EM 2018							

TEMA: GESTÃO INSTITUCIONAL

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	-	-	Questão 37	- Alguns itens não usei e não tenho o que responder	- Sobrecarga de trabalho - Falta de avaliação por curso - Demora nas ações oriundas das avaliações	- Informações sobre as atribuições a serem desenvolvidas pelo servidor	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<p>- Com início de um novo ciclo avaliativo destinado à revisão do PDI 2011/2014 houve a promoção de Seminários pelas Unidades Acadêmicas, pelas Pró-Reitorias, e pelos <i>campi</i> fora da sede, cujos resultados foram considerados na prospecção do PDI 2015/2018. Os seminários tiveram como proposta norteadora das discussões: os resultados da Autoavaliação Institucional realizada pela DAI e CPA que teve por público-alvo os discentes, docentes e técnicos da Universidade; as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação; o diagnóstico de ambiente, realizado no âmbito das Unidades Acadêmicas e Administrativas e a definição de objetivos para os próximos quatro anos;</p> <p>- Em outubro de 2015 foram realizados os Seminários de Apresentação do PDI 2015/2018 nos <i>campi</i>. Coube ao Coordenador do Comitê Assessor de Planejamento a explanação do conteúdo proposto, que era formado de um breve histórico dos PDIs anteriores, as etapas dos ciclos de avaliação institucional e como foi a construção do atual PDI. Ao final de cada palestra era disponibilizado um momento para perguntas, sendo recebidas inúmeras contribuições nos três <i>campi</i>;</p> <p>- Foram realizadas as Avaliações dos Meios de Comunicação, Sistemas de Bibliotecas – SiB e do Restaurante Universitário – RU;</p> <p>- Os formulários da avaliação docente para discente foram adequadas as especificidades da modalidade de ensino EaD.</p>						

<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2016</p>	<p>- Durante o segundo semestre de 2016, ocorreram diversas reuniões junto ao NTI para atualização e ajustes do Sistema PDI-Pano de Ação. Ao final do mês de outubro de 2016, foi realizada, no auditório da SEAD, uma reunião para apresentação do sistema e capacitação das Comissões Internas de Avaliação e Planejamento (CIAP) das Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e <i>campi</i> fora da sede. O evento contou com a participação de representantes de praticamente todas as CIAPs convocadas. Apenas uma não teve representante. Na reunião foi solicitado às Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e <i>campi</i> fora da sede que relatassem as ações realizadas no ano de 2016, as ações planejadas para o ano de 2017, além de 3 demandas, para as quais a realização necessitará de apoio institucional. Após a reunião e esclarecimentos de dúvidas quanto ao funcionamento do sistema, as Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e <i>campi</i> fora da sede preencheram as solicitações no sistema.</p>
<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<p>- A Ouvidoria, em conjunto com a Diretoria de Arte e Cultura/PROEXC, aprovou a criação de uma nova identidade visual, adequando-se ao papel da Ouvidoria, com um novo logo e materiais para divulgação que estão em fase de finalização. Além da criação de uma nova identidade, foram realizadas visitas nos <i>campi</i> divulgando ações da Ouvidoria. Ocorreu, também, a participação da Ouvidoria na comissão organizadora do evento de lançamento do Movimento Eles por Elas (He for She) realizado em 17 e 18 de novembro, sendo a Ouvidora integrante na mesa do lançamento do Observatório de Gêneros da FURG, o que consolida a Ouvidoria na contribuição das melhorias dos serviços prestados pela Universidade e na defesa dos direitos humanos;</p> <p>- No dia 17 de fevereiro de 2017, foi realizada reunião entre a Prefeitura Municipal do Rio Grande, o Gabinete da Reitora e as Pró-Reitorias da FURG, Centro de Referência em Atendimento às Mulheres, potencializar a formação continuada e permanente dos servidores do município, Realização do Seminário de Acessibilidade Urbana, promover a interação com o Núcleo Municipal de Educação e Saúde, Participar do Seminário Rio Grande 2035, estabelecer uma agenda de trabalho para organizar a mobilidade urbana pelas vias do <i>campus</i>, inclusão da drenagem do <i>campus</i>, arborização e regularização fundiária no entorno do <i>campus</i>;</p> <p>- Para estimular a integração cultural entre e com os alunos de mobilidade internacional e dar suporte à integração dos alunos com a sociedade foram passadas informações sobre a vivência e aspectos administrativos, passaporte, seguro e visto. A REINTER recebeu todos os alunos dos convênios BRACOL e BRAMEX;</p> <p>- O Observatório de Gêneros da Universidade Federal do Rio Grande - FURG tem como proposta mapear as ações e projetos de ensino, pesquisa e extensão que tenham como foco as questões de gêneros, bem como, monitorar as políticas públicas de promoção de equidade de gêneros e cidadania. O lançamento do Observatório de Gêneros ocorreu no evento de lançamento do Movimento He for She na FURG, sendo a Ouvidora responsável pela apresentação do site como uma concepção inicial. A Ouvidoria coordena o observatório e é responsável pela manutenção da plataforma a partir de informações/eventos/campanhas de grupos de pesquisa e extensão da FURG, junto com a equipe do Observatório de Gêneros;</p> <p>- Política Linguística da FURG foi construída;</p>

AÇÕES REALIZADAS EM 2018	<p>- Foram realizadas duas reuniões do Comitê Provisório de Transição do OCEANTEC. A atualização do Regimento Interno do Oceantec está em fase de elaboração e será submetida ao COEPEA em 2019;</p> <p>- A DIADG elaborou propostas de novas deliberações e instruções normativas para tramitação dos processos de criação de curso e alteração curricular, as quais apresentadas ao Pró-Reitor de Graduação e foram debatidas pelo respectivo Grupo de Trabalho da Comissão de Normas.</p>
---------------------------------	--

TEMA: INFRAESTRUTURA - SALAS DE AULA / SALAS DE PERMANÊNCIA / LOCAL DE TRABALHO / AUDITÓRIOS / MINIAUDITÓRIOS / ANFITEATROS

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questões 29, 30 e 32	Questão 11	-	-	<p>- Infraestrutura das salas de aula (conforto térmico, ergonomia, cadeiras quebradas e janelas que não abrem)</p> <p>- Limpeza das salas de aula</p> <p>- Espaço físico para as salas de permanência</p>	- Falta de cozinha no local de trabalho	- Infraestrutura das salas de aula

AÇÕES REALIZADAS EM 2015	
---------------------------------	--

AÇÕES REALIZADAS EM 2016	
---------------------------------	--

AÇÕES REALIZADAS EM 2017							
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	- Foram realizadas a Ampliação Laboratórios, Salas de Permanência e Cultivos do Instituto de Oceanografia pela PROINFRA.						
TEMA: INFRAESTRUTURA - INTERNET							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 39	Questão 21	Questão 25	-	-	-	- Baixa disponibilidade de internet no <i>campus</i>
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- Foram adquiridos firewalls para 3 dos 4 <i>campi</i>, novo sistema de antispam foi disponibilizado à comunidade, passamos a ter um maior controle sob as mudanças ocorridas nos sistemas de informações desenvolvidos pelo NTI, institui-se uma política de backup das informações contidas no Data Center do NTI;</p> <p>- Mapeamento da rede física e de seus ativos o que possibilitou agora conhecer realmente como é a rede de dados de nossa instituição, identificando e corrigindo falhas, tanto na estrutura física como lógica da rede de comunicação. Implantamos uma nova rede wifi de comunicação de forma institucional, garantindo acesso a todos alunos nos pontos de maiores concentrações.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Solução já analisada e está em fase de teste um equipamento no <i>campus</i> de São Lourenço do Sul. Estamos iniciando o planejamento da expansão da solução para os <i>campi</i> de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Santo Antônio da Patrulha como ainda não dispõem de um firewall, recurso utilizado na solução, estamos dependendo deste equipamento para disponibilizar a solução para esse <i>campus</i> .						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	- Desenvolvido projeto de ampliação e executado para Faculdade de Medicina, Biblioteca do campus Saúde, Núcleo de processamento do IO, Ampliação do ICHI, Anexo do Pav. 2, LEOC, novo prédio do CENTECO, novo prédio do ILA.						

TEMA: INFRAESTRUTURA - SEGURANÇA

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 42	Questão 24	Questão 28	-	- Segurança no <i>campus</i> (número de vigilantes)	-	- A segurança no <i>campus</i> é precária
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- O Ramal 200 foi ativado. Tal ramal aciona o atendimento às demandas de manutenção e segurança, além disso, estão em elaboração as Ordens de Serviço OS 02/2015 que trata de procedimentos padrão para Portarias e OS que trata de normatizar a atuação da Vigilância.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Foi elaborado e distribuído para a comunidade acadêmica um Guia de Segurança Pessoal e Patrimonial.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Empresa para o serviço de monitoramento de imagens no <i>campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros, contratada.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018							

TEMA: INFRAESTRUTURA - REAGENTES QUÍMICOS / MEIO AMBIENTE / LIMPEZA							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 66	-	Questão 26	-	- Questões ambientais básicas (resíduos sólidos)	-	- As ações realizadas pela FURG em relação ao meio ambiente
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<ul style="list-style-type: none"> - Conclusão do acordo com a CORSAN (etapa de planejamento do projeto de drenagem e esgoto do <i>campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros); - Aprovação do projeto de drenagem e esgoto do <i>campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros junto à FEPAM; - Projeto de arborização aprovado pela FEPAM e em execução de acordo com as etapas definidas no cronograma de trabalho para plantio de espécies nativas e erradicação de espécies exóticas; - Elaboração do projeto executivo referente ao projeto de drenagem e esgoto do <i>campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros. 						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<ul style="list-style-type: none"> - Ocorreu melhoria no recolhimento e destinação ambientalmente adequada dos resíduos perigosos, bem como adequação e reestruturação da Coleta Seletiva Solidária; - Ocorreu supressão dos bosques de pinos em áreas que tiveram obras executadas; - Houve a retirada manual de propágulos de pinos em APPs e ARA. Salienta-se que deve ser uma atividade constante até a erradicação da espécie que deve ocorrer no horizonte de 10 anos a partir do Projeto de Compensação Ambiental de 2013; - Foi elaborado Projeto Básico e Termo de Referência para plantio e manutenção de mudas nativas para contratação de empresa especializada no fornecimento, plantio e manutenção de 1.664 mudas nativas. Até o momento foi realizado o plantio de menos de 200 mudas; - Ocorreu a recuperação ambiental do Lago dos Biguás: houve ajuste e manutenção dos sistemas hidrossanitários do Restaurante Universitário, impedindo o aporte excessivo de nutrientes para o ambiente e realização de limpeza do lago através da retirada das macrófitas existentes na superfície do lago. 						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	<ul style="list-style-type: none"> - A destinação de resíduos químicos foi feita no mês de Março. A elaboração dos termos de referência para destinação de resíduos químicos, perigosos e de obras está em fase de conclusão. O orçamento será atualizado no início de 2018 para que possa ser enviado para licitação. O curso de capacitação referente a resíduos químicos e perigosos foi ofertado duas vezes, porém, aconteceu somente uma capacitação; - Foram realizadas reuniões entre a FURG e a Prefeitura Municipal com o intuito de levantar as ações necessárias para o projeto. Foram identificadas intervenções necessárias na ciclofaixa da Estrada Roberto Soocowsky e comprometimento da Prefeitura em, no projeto da duplicação desta via, incluir o projeto de drenagem da FURG. O projeto de drenagem já foi elaborado pela Diretoria de Obras da PROINFRA. 						

AÇÕES REALIZADAS EM 2018							
TEMA: INFRAESTRUTURA - ESPAÇO DE ALIMENTAÇÃO E CONVIVÊNCIA							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	Questão 23	Questão 27	-	-	- Opções de almoço no Galpão Crioulo (variedade, preço)	- Falta de espaços para uma boa alimentação no <i>campus</i>
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<p>- No ano de 2015 foram ampliadas as ações de assistência básica (alimentação estudantil) com a criação do sistema biométrico, cujo destaque é a ampliação do número de beneficiados, assim como a satisfação dos usuários;</p> <p>- Foi finalizado, o termo de referência do RU II – <i>campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- Em 20/07/2016 o RU Carreiros II foi inaugurado e de imediato atendeu às necessidades da comunidade universitária com a melhoria do fluxo dos comensais, havendo um aumento de 27,16% de refeições comparado ao mesmo período do ano anterior. Concomitantemente, o RU II começou atender à comunidade universitária em geral, também, no café da manhã, serviço este que antes era só ofertado aos moradores das CEUs;</p> <p>- Em relação à fiscalização dos contratos, o serviço foi qualificado devido ao ingresso na equipe de duas novas nutricionistas, as quais fortaleceram o trabalho de cumprimento contratual. Este ano tivemos pela 1ª vez uma estagiária do curso de Nutrição da Universidade Federal de Pelotas;</p> <p>- O RU dispõe de sistema informatizado (biométrico) que auxilia no controle do nº de usuários do RU e, ao mesmo tempo, garante a transparência do serviço prestado. Tal sistema está em constante análise e adequação em busca da excelência do serviço;</p> <p>- O aplicativo Rango FURG é outro serviço utilizado pelos acadêmicos que permaneceu em 2016;</p> <p>- Dentre as várias ações de gestão ambiental realizada pela Universidade em parceria com os RUs, podem ser citadas: a coleta de resíduos para compostagem (realizada pela equipe DO HORTO) e o descarte adequado do óleo de cozinha. Além disso, este ano foi desenvolvido um projeto piloto por uma equipe do curso de Engenharia Bioquímica, no qual os restos de comida do RU foram recolhidos e enviados para de produção de biogás;</p> <p>- A limpeza e manutenção das fossas foram realizadas sob a supervisão da equipe da Coordenação de Gestão Ambiental, garantindo o cumprimento de normas ambientais;</p> <p>- Dentro do Subprograma de Assistência Básica, na Ação Alimentação Estudantil - modalidade RU - foram concedidos 1941 benefícios com desconto integral ou parcial.</p>						

<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<p>- Dentre as ações elencadas para atingir a meta avalia-se que as servidoras fiscais dos Restaurantes Universitários participaram de uma reunião de capacitação sobre a fiscalização de contratos, porém entende-se que são necessárias mais ações de capacitação para a equipe. Quanto a avaliação do processo licitatório para os RUs a mesma foi concluída de forma satisfatória. No que tange as discussões para a criação de Instrução Normativa sobre alimentação para eventos e sobre procedimentos e conduta nos RU foram iniciadas as discussões e objetiva-se implantá-las no primeiro semestre de 2018. Com relação ao lixo dos RUs observa-se que houve aumento nos dias de recolhimento, contudo ainda não é suficiente devido a grande produção de resíduos. O projeto "Feche a Porta do RU! Mantenha o RU aberto! foi desenvolvido a partir de abril de 2017, com o objetivo de conscientizar os usuários dos restaurantes universitários a manterem as portas fechadas para impedir a entrada de cães, evitando assim a disseminação de doenças ou contaminações, contudo avalia-se que não foi suficiente para a resolução da problemática dos cães nos RUs. Sendo assim, outras ações foram executadas como, por exemplo, a aquisição dos repelentes sonoros e a solicitação da melhoria da infraestrutura. Além disso, estão em fase de implantação as fichas de preparação dos alimentos servidos nos RUs para que o preparo seja padronizado em todos os restaurantes. Foi inserida nos novos aditivos nos contratos dos RUs a fiscalização de infraestrutura. Por fim, salienta-se que a equipe de nutricionistas da PRAE participou de eventos apresentando o resultado de pesquisas e projetos desenvolvidos nos RUs. Dessa forma, entende-se que a meta de qualificar o controle e a gestão do RU foi alcançada.</p>						
<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>							
<p>TEMA: INFRAESTRUTURA - ACESSIBILIDADE</p>							
<p align="center">FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</p>	<p align="center">QUESTIONÁRIOS DISCENTES</p>	<p align="center">QUESTIONÁRIOS DOCENTES</p>	<p align="center">QUESTIONÁRIOS TAEs</p>	<p align="center">AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</p>	<p align="center">AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</p>	<p align="center">AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</p>	<p align="center">SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES</p>
	<p align="center">Questão 44</p>	<p align="center">Questão 26</p>	<p align="center">Questão 30</p>	<p align="center">-</p>	<p align="center">-</p>	<p align="center">-</p>	<p>- Falta acessibilidade no <i>campus</i> para pessoas com necessidades especiais</p>
<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2015</p>	<p>- Aquisição de 25 mesas adaptadas para alunos cadeirantes, totalizando R\$ 10.950,00 investidos. As mesas encontram-se sob a guarda patrimonial da PRAE, sendo dispostas nos locais conforme necessidade;</p> <p>- Foi realizada adequação da disposição do acervo de livros ao novo espaço disponível, tendo em vista as necessidades de expansão; adquiridos móveis adaptados e que atendem às normas de ergonomia; melhoria no acesso e no que se refere à autonomia dos usuários, através da sinalização dos acervos e dos setores das bibliotecas; promovida a acessibilidade às pessoas portadoras de deficiências e necessidades especiais, no site e no catálogo on-line do Sistema de Bibliotecas.</p>						

AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- O SiB, atendendo aos portadores de necessidades especiais, realizou as seguintes ações: Adequação da disposição física do acervo de suas bibliotecas; Reformulação parcial do site do SiB. Além disso, no âmbito do setor de acessibilidade há atendimento especializado aos PNEs. Foram recebidos, 28 títulos, em 76 exemplares, por meio de doação, lâminas e materiais em Braille. O acervo em Braille foi disponibilizado no espaço comum do acervo, na biblioteca central, e passou por uma reclassificação, tornando-os ainda mais acessíveis. Nas bibliotecas: central e setorial da saúde, ainda há necessidade de mudança nas portas de entrada e na segunda, no balcão de atendimento, de modo a facilitar o acesso a todos, o que se estima ser solucionado no ano corrente.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Foram mapeados e feitos os projetos de acessibilidade para cinco espaços de uso coletivo na universidade: os dois restaurantes universitários do <i>campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros, a biblioteca do <i>campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros e a biblioteca da Área Acadêmica do Hospital Universitário. Contudo, as obras ainda não foram iniciadas. Além disso, projetos de pisos podotáteis e das plataformas elevatórias foram concluídos para serem encaminhados para licitação.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	<ul style="list-style-type: none"> - Foi criada a comissão de acessibilidade nas bibliotecas do SiB sendo constituída em parceria com diversas unidades da FURG; - Foi instalado em pelo menos um computador por biblioteca o NonVisual Desktop Access (NVDA), software de áudio descrição, para pessoas com deficiências visuais; - Na biblioteca no ano de 2018 foram utilizados os equipamentos já adquiridos no ano anterior, como a lupa eletrônica, acionador de pressão, mouse adaptado e teclado colmeia disponibilizados conforme a necessidade do usuário; - Obra da CEU III realizada em Rio Grande e entregue em 2018 com acessibilidade parcial por meio de elevadores; - Foram inseridos pisos podotáteis de Alerta nas circulações, no saguão e na Biblioteca do prédio atual da Saúde. 						
TEMA: INFRAESTRUTURA - MOBILIDADE INTERNA							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questões 43 e 45	-	Questão 29	-	- Estradas internas da FURG	- Acessibilidade até o Galpão Crioulo	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<ul style="list-style-type: none"> - Foram adquiridas bicicletas com a descrição técnica necessária a fim de incentivar a prática da mobilidade; - Conclusão das obras de ampliação da iluminação viária: obras necessárias especificamente para complementação de vias, calçadas, estacionamentos, passarelas e ciclovias existentes nos <i>campi</i>; - Conclusão e licitação dos projetos de alimentação de energia e iluminação que são etapas complementares da execução do conjunto de obras de infraestrutura; - Diagnóstico da situação existente em edificações: realizada de forma contínua a verificação das condições de iluminação das áreas externas e internas nas instalações da Universidade; 						

	- Vistoria e substituição periódica de lâmpadas (a partir do diagnóstico realizado, faz-se as substituições necessárias).						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016							
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- No que tange a ampliação de ciclovias no entorno da FURG a solicitação foi encaminhada junto a Prefeitura Municipal do Rio Grande. Por fim, avaliamos que as metas não alcançadas devem ser retomadas, em 2018, para a qualificação da ação transporte estudantil.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	- Foram inseridos pisos podotáteis de Alerta nas circulações, no saguão e na Biblioteca do prédio atual da Saúde.						
TEMA: <i>INFRAESTRUTURA - TRANSPORTE PÚBLICO</i>							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 46	-	-	-	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Houve a consolidação do sistema para solicitação dos créditos da ação Transporte Estudantil - modalidade Créditos, que visa auxiliar os acadêmicos da FURG - campus sede (Carreiros e Saúde), de primeira graduação, com comprovada situação de vulnerabilidade socioeconômica, através do subsídio das passagens durante o período letivo, contribuindo no desempenho das suas atividades acadêmicas, evitando a evasão escolar, favorecendo a formação da cidadania e democratizando as condições de acesso e permanência no ensino superior. O subsídio aqui tratado equivale a 50 % (cinquenta por cento) do valor da passagem do transporte coletivo vigente no município do Rio Grande.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Com relação ao número de estudantes atendidos com transporte estudantil ele superou expectativas, bem como estabeleceu-se parceria com a Metroplan para a concessão de passe livre intermunicipal para os estudantes da FURG residentes em Pelotas, Capão do Leão e São José do Norte.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	- A PRAE estabeleceu um novo contrato com a empresa prestadora do serviço de transporte coletivo municipal e renovando o convênio com a METROPLAN, para a garantia do acesso e concessão do Passe Livre.						

8 Resultados da Autoavaliação Institucional 2018 - 1º Ano do Atual Ciclo Avaliativo (2018-2021)

As pesquisas de opinião, realizadas pela CPA, em especial, a Autoavaliação Institucional, feita a cada quatro anos, têm por objetivo avaliar a Instituição como um todo. Para tanto, no período de 02 a 22 de abril de 2018 foi respondido de forma voluntária por parte da comunidade universitária um questionário, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br). No total 3402 pessoas responderam o questionário, sendo 2231 discentes do ensino presencial, 146 discentes da modalidade a distância, 32 tutores de cursos EAD, 452 docentes e 541 técnico-administrativos em educação. A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os instrumentos utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões solicitadas pelos diferentes gestores da FURG. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAEs E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado.

Para as questões objetivas, as opções de respostas foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de “péssimo” a “muito bom”). Havia ainda a opção para responder “sem condições de opinar” e “não existe”. Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das médias em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (próximo ou acima de 4), **regular** (entre 3 e 4) e **ponto fraco** (próximo ou abaixo de 3), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.

Ao final de cada dimensão do questionário da Autoavaliação Institucional de 2018, havia um espaço aberto para que os respondentes pudessem fazer comentários. Esses resultados qualitativos foram disponibilizados às unidades e respectivas CIAPs para análise e organização dos seus seminários internos de avaliação. Cabe salientar, entretanto, que nas avaliações qualitativas, as quais compõem o presente Relatório Gerencial, a CPA decidiu que caso algum comentário remetesse a pessoas específicas de forma pejorativa ou ofensiva, a identificação da pessoa mencionada seria retirada e, além disso, caso algum comentário se referisse a algum tipo de acusação ou denúncia, esse comentário seria encaminhado à Ouvidoria da Universidade e, desta

forma, não estaria exposto no Relatório Gerencial. Ambas as ações, de retirada da identificação ou envio à Ouvidoria, caso ocorram no material em questão, estarão sinalizadas nos comentários, para conhecimento.

8.1. Avaliação dos Discentes

8.1.1. Quantitativa

Na Tabela 5, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental - Rio Grande de forma comparativa com as respostas dadas pelos discentes de graduação dos cursos vinculados ao IO e pelos discentes da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 5 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de Gestão Ambiental- Rio Grande. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de discentes matriculados na FURG em 2018.

Perguntas	FURG (Número de Matriculados = 11.656) (Percentual de participação = 19,1%)				IO (Número de Matriculados = 317) (Percentual de participação = 14,51%)				Gestão Ambiental (Número de Matriculados = 80) (Percentual de participação = 11,3%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO AO CURSO												
1. O meu conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é...	3,48	1,61	4,53	13,00	3,35	1,1	8,7	17,4	3,50	1,37	0,00	11,11
2. O esclarecimento, pelos professores, quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da minha profissão é...	3,84	1,61	0,54	0,49	3,82	1,0	2,2	0,0	4,44	0,68	0,00	0,00
3. A integração entre as disciplinas oferecidas no meu curso é...	3,69	1,08	0,54	0,85	4,00	0,9	0,0	0,0	4,33	0,67	0,00	0,00
4. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas para o exercício da minha profissão é...	4,07	0,96	0,27	0,85	4,28	0,6	0,0	0,0	4,44	0,50	0,00	0,00
5. A contribuição do meu curso para a minha formação como cidadão é...	4,20	1,04	0,31	0,67	4,15	1,1	0,0	0,0	4,67	0,47	0,00	0,00
6. A contribuição do meu curso para a minha formação profissional é...	4,34	0,86	0,18	0,67	4,46	0,7	0,0	0,0	4,33	0,47	0,00	0,00
7. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	4,28	0,84	0,09	0,40	4,50	0,6	0,0	0,0	4,11	0,74	0,00	0,00
8. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	3,65	1,23	0,40	2,20	3,67	1,1	0,0	0,0	3,11	1,20	0,00	0,00
9. O apoio para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	3,14	1,44	1,26	7,31	2,93	1,2	0,0	4,3	2,33	1,15	0,00	0,00
10. A oportunidade de participar em projetos de pesquisa dos professores do meu curso é...	3,46	1,55	1,12	10,35	3,58	1,1	0,0	6,5	3,00	1,33	0,00	11,11
11. A oportunidade de participar em projetos de extensão dos professores do meu curso é...	3,27	1,60	1,79	15,55	3,10	1,2	0,0	13,0	2,88	1,34	0,00	11,11
12. A atuação do coordenador de curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,85	1,45	0,31	6,99	3,72	1,1	2,2	4,3	2,57	1,49	0,00	22,22

13.O relacionamento do coordenador do meu curso com os estudantes é...	4,03	1,36	0,40	5,02	3,86	1,1	0,0	4,3	3,00	1,83	0,00	22,22
14.A atuação dos técnico-administrativos em educação da secretaria do meu curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,95	1,56	0,63	10,89	3,97	0,8	0,0	17,4	3,88	1,42	0,00	11,11
15.A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de ensino do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	4,00	1,90	4,71	20,75	4,22	0,8	6,5	13,00	3,71	1,79	22,22	0,00
16.A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de pesquisa do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,94	1,96	5,33	25,10	4,17	0,8	6,5	17,4	3,71	1,73	22,22	0,00
17.A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de informática do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,80	1,99	9,10	28,73	3,92	0,9	13,0	32,6	3,83	1,89	33,33	0,00
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
18.As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,44	1,03	0,00	0,45	3,57	0,7	0,0	0,0	3,22	0,63	0,00	0,00
19.As salas de aula, no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	3,13	1,13	0,18	0,13	3,20	0,9	0,0	0,0	3,00	0,67	0,00	0,00
20.Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,39	1,07	0,04	0,13	3,33	0,9	0,0	2,2	3,22	0,63	0,00	0,00
21.Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,88	1,44	3,50	5,74	4,09	0,7	13,0	10,9	4,22	0,6,	0,00	0,00
22.Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à limpeza e à conservação são...	4,23	1,38	3,05	4,75	4,33	0,9	13,0	8,7	4,44	0,68	0,00	0,00
23.A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,80	1,66	2,29	15,06	3,73	0,8	0,0	4,3	3,88	1,42	0,00	11,11
24.A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,79	1,80	2,60	21,69	3,86	0,7	0,0	6,5	4,00	1,34	0,00	11,11

25.A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,73	1,85	4,62	23,08	3,80	0,8	2,2	21,7	3,57	1,62	11,11	11,11
26.Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos estudantes são...	3,27	1,56	6,54	8,16	2,98	1,1	2,2	2,2	3,67	1,15	0,00	0,00
27.Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, ARGO) disponíveis são...	4,16	0,94	0,09	1,30	4,33	0,7	0,0	0,0	4,78	0,42	0,00	0,00
28.O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,77	1,83	0,99	24,25	3,87	0,9	0,0	32,6	4,14	1,87	0,00	22,22
29.A qualidade e disponibilidade da Internet no campus em que você estuda são...	3,61	1,16	0,09	0,90	3,74	0,9	0,0	0,0	4,00	0,82	0,00	0,00
30.Os recursos do ambiente virtual utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	3,59	1,39	1,48	7,53	3,74	0,8	0,0	6,5	4,00	1,79	0,00	22,22
31.A limpeza e conservação das dependências do campus em que você estuda são...	4,10	0,88	0,27	0,13	4,24	0,9	0,0	0,0	4,11	0,99	0,00	0,00
32.Os espaços de alimentação disponíveis no campus em que você estuda são...	3,61	1,27	1,93	2,73	3,29	1,2	2,2	6,5	3,75	1,41	0,00	11,11
33.Os espaços de convivência no campus em que você estuda são...	3,73	1,20	1,57	1,34	3,64	0,9	2,2	0,0	3,78	0,42	0,00	0,00
34.As condições de segurança do campus em que você estuda são...	3,23	1,20	0,27	1,48	3,02	1,2	0,0	0,0	3,22	1,31	0,00	0,00
35.As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no campus em que você estuda são...	3,59	1,20	2,29	1,08	3,66	0,8	4,3	0,0	3,56	0,50	0,00	0,00
36.As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no campus em que você estuda são...	3,04	1,58	1,43	19,18	2,56	1,2	0,0	26,1	2,67	1,47	0,00	33,33
37.O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,34	1,79	6,81	22,90	3,39	0,9	10,9	10,9	3,43	1,70	0,00	11,11
38.O transporte público municipal que atende ao campus em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	2,38	1,41	2,47	16,67	2,31	1,3	2,2	13,0	2,43	1,45	0,00	22,22
39.O transporte público intermunicipal que atende ao campus em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	3,05	1,63	3,50	60,47	3,36	1,1	4,3	65,2	3,50	1,77	0,00	55,56
40.O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,34	1,74	5,74	23,35	3,37	0,9	6,5	10,9	3,43	1,56	0,00	11,11

41.O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	2,23	1,33	2,69	16,85	2,17	1,1	4,3	17,4	2,29	1,31	0,00	22,22
42.O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	3,09	1,63	3,81	60,74	3,29	0,8	4,3	65,2	3,33	1,59	0,00	66,67
III - QUANTO AOS ESTUDANTES												
43.O meu relacionamento com os colegas de curso é...	4,14	0,83	0,27	0,45	3,98	0,9	0,0	0,0	3,67	1,15	0,00	0,00
44.A minha utilização da biblioteca para estudo e consulta é...	3,99	1,25	1,26	4,30	3,77	1,0	0,0	4,3	4,11	0,57	0,00	0,00
45.O meu uso dos meios disponibilizados pela FURG para apresentação de demandas e sugestões é...	3,60	1,57	0,99	15,91	3,53	1,0	2,2	15,2	3,50	1,29	0,00	11,00
46.O meu domínio de língua estrangeira é...	3,00	1,30	1,84	2,11	3,02	1,3	2,2	4,3	2,00	0,79	11,11	0,00
47.A minha participação em projetos de pesquisa é...	3,44	1,87	13,85	19,81	3,44	1,1	19,6	10,9	2,83	1,45	33,33	0,00
48.A minha participação em projetos de ensino é...	3,29	1,83	16,54	25,77	3,12	1,2	28,3	17,4	2,83	1,37	33,33	0,00
49.A minha participação em projetos de extensão é...	3,30	1,87	17,17	27,75	2,96	1,4	30,4	19,6	2,50	1,25	33,33	0,00
50.A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	2,89	1,70	20,30	27,79	2,92	1,2	28,3	17,4	2,83	1,66	33,33	0,00
51.A representação estudantil nas Comissões e Conselhos da FURG é...	3,12	1,77	6,10	35,32	3,19	1,0	4,3	37,0	2,33	1,26	0,00	22,22
IV - QUANTO À FURG												
52.O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	2,82	1,63	8,43	24,11	2,47	0,9	10,9	10,9	2,14	1,15	0,00	22,22

53.O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	2,72	1,59	8,83	25,19	2,53	0,9	10,9	10,9	2,00	1,17	11,11	11,11
54.A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	3,71	1,72	0,58	17,97	3,71	1,0	0,0	26,1	4,57	1,95	0,00	22,22
55.O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,55	1,86	0,76	29,54	3,80	1,1	2,2	32,6	3,67	1,83	0,00	33,33
56.As ações de incentivo para a pesquisa da Universidade são...	3,38	1,66	0,63	18,60	3,41	1,1	0,0	15,2	2,67	1,47	0,00	33,33
57.As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,43	1,85	0,90	35,01	3,54	1,1	0,0	39,1	2,50	1,45	0,00	55,56
58.As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,44	1,88	1,79	45,36	3,23	1,0	0,0	43,5	3,00	1,63	0,00	55,56
59.As ações de incentivo para a criação e melhoria da pós-graduação da Universidade são...	3,53	1,91	1,39	41,15	3,11	1,2	0,0	58,7	3,00	1,56	0,00	55,56
60.As oportunidades de pós-graduação na área do meu curso são...	3,55	1,79	2,96	19,63	3,69	1,2	0,0	15,2	3,38	1,49	0,00	11,11
61.As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,95	0,36	37,61	3,73	0,9	0,0	28,3	3,67	1,83	0,00	33,33
62.As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,61	0,63	14,97	3,93	0,9	0,0	8,7	3,78	1,03	0,00	0,00
63.As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,57	1,69	2,42	17,21	3,63	1,1	4,3	13,0	3,63	1,31	0,00	11,11
64.Os recursos (plataformas, instalações, ...) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,63	1,93	0,94	46,80	3,37	1,0	2,2	56,5	4,20	2,11	0,00	33,33
65.A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	3,39	1,61	0,40	19,90	3,19	1,2	0,0	21,7	2,75	1,42	0,00	11,11
66.O atendimento à saúde física disponível no campus em que você estuda é...	2,90	1,70	7,13	37,43	2,78	1,3	8,7	32,6	2,14	1,25	0,00	22,22

67.O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	2,85	1,71	2,96	33,80	2,73	1,4	2,2	26,1	2,17	1,34	0,00	33,33
68.O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	2,51	1,52	8,65	38,59	2,92	1,3	6,5	13,0	3,56	0,96	0,00	0,00
69.As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,28	1,58	2,33	69,61	3,00	1,1	2,2	52,2	2,25	1,05	0,00	11,11
70.As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,40	1,86	1,30	44,15	3,24	1,0	0,0	37,0	3,50	1,77	0,00	55,56
71.As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,16	1,75	1,61	51,19	3,00	1,2	2,2	32,6	3,00	1,70	0,00	55,56
72.O processo de Avaliação Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,60	1,61	0,36	14,39	3,58	0,8	2,2	15,2	3,63	1,31	0,00	11,11
73. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,82	1,47	0,04	11,47	3,80	0,7	0,0	13,0	3,71	1,59	0,00	22,22
74. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,45	1,82	1,75	28,37	3,40	1,1	2,2	21,7	3,63	1,55	0,00	11,11

8.1.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos estudantes do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental - RG são apresentados a seguir, na Tabela 6.

Tabela 6 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental - RG

- Existe representatividade por conta dos estudantes, porém a universidade não dá atenção, e isso precisa mudar, a opinião dos alunos é fundamental no desenvolvimento da universidade.
- Acredito que não adianta fazer uma pesquisa, e não ter desenvolvimento nenhum, respondo sobre pesquisas de melhoria para universidade, porem não vejo melhora em questões básicas da universidade!
- Na questão 8, gostaria de afirmar que as atividades de campo do meu curso são muito boas, sempre que realizadas, o conhecimento adquirido é muito bom, porém, sinto a necessidade de haver mais saídas de campo, já que é uma parte crucial para a minha formação. Sobre as questões envolvendo o coordenador, atualmente meu curso está num processo de seleção, pois estamos sem um coordenador fixo devido à algumas circunstâncias.
- O quadro técnico do curso de gestão ambiental, é excelente, porém acredito que muitos professores têm carga horária excessiva, acabo tendo muitas cadeiras com o mesmo professor.
- O SGA da universidade foi implementado porem não vejo representatividade, obras sendo realizadas na universidade sem o conhecimento da comissão do SGA, banhados sendo aterrados sem conhecimento do SGA, tenho a impressão que cada núcleo realiza seu trabalho sem comunicar o outro setor, os bloquinhos tem que conversar para tomar decisões, e isso não esta sendo feito na universidade, as decisões tem que ser tomadas em conjunto para prevalecer o bem comum, e conseqüentemente preservar o pouco de área de proteção que tem na universidade.

8.2. Avaliação dos Docentes

8.2.1. Quantitativa

Na Tabela 7, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental - Rio Grande de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes do IO e pelos docentes da FURG, para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 7 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Docentes do Curso de Gestão Ambiental-RG. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de docentes em 2018.

Perguntas	FURG (Número de Docentes = 924) (Percentual de participação = 48,9%)				IO (Número de Docentes = 75) (Percentual de participação = 58,7%)				Gestão Ambiental - RG (Número de Docentes = 25) (Percentual de participação = 36%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO À INFRAESTRUTURA												
1. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,40	0,86	0,44	0,00	3,36	0,84	0,00	0,00	2,78	0,83	0,00	0,00
2. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura, (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	2,96	0,93	0,22	0,00	2,64	0,89	0,00	0,00	2,00	0,71	0,00	0,00
3. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,26	0,91	0,44	0,22	3,05	0,86	0,00	0,00	3,11	0,78	0,00	0,00
4. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão, são...	3,60	0,97	9,29	3,32	3,74	0,79	9,09	2,27	3,38	1,41	0,00	11,11
5. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e conservação são...	3,94	0,76	9,29	3,10	3,93	0,62	9,09	0,00	3,56	0,73	0,00	0,00
6. As instalações administrativas da Direção e Secretaria da sua Unidade Acadêmica quanto ao espaço são...	3,97	0,89	0,44	3,98	4,05	0,83	0,00	0,00	4,11	1,05	0,00	0,00
7. As instalações administrativas da Direção e Secretarias do <i>campus</i> em que você atua, quanto ao espaço são...	3,89	0,96	2,65	10,40	4,05	1,02	2,27	9,09	4,25	0,71	0,00	11,11
8. As salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes são...	3,40	1,18	0,22	0,44	3,84	1,26	0,00	0,00	3,56	1,24	0,00	0,00
9. As salas de permanência para docentes, no que se refere à iluminação, ao conforto térmico e à ergonomia são...	3,10	1,10	0,44	0,44	3,27	1,23	0,00	0,00	2,78	1,30	0,00	0,00
10. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,21	0,96	4,42	15,49	3,13	0,89	0,00	11,36	3,14	1,21	0,00	22,22

11. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,25	0,96	8,85	19,69	3,39	1,07	4,55	2,27	3,00	1,31	0,00	11,11
12. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,20	1,01	5,53	21,90	2,76	1,00	25	27,27	2,33	1,15	22,22	44,44
13. As ações de capacitação para situações de emergências são...	2,23	1,09	21,90	26,11	1,80	0,91	27,27	15,91	1,25	0,50	44,44	11,11
14. A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução de minhas atividades é ...	2,94	1,06	17,92	36,73	2,38	0,94	20,45	20,45	2,00	1,73	44,44	22,22
15. Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis em seu local de trabalho são...	3,75	1,04	1,11	2,43	3,51	1,17	9,09	6,82	3,13	1,36	11,11	0,00
16. Os sistemas informatizados (sistemas.furg, ARGO) disponibilizados aos docentes são...	3,55	0,95	0,00	0,66	3,20	1,02	0,00	0,00	3,44	1,01	0,00	0,00
17. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é...	3,13	1,08	0,00	8,85	2,71	1,05	0,00	6,82	3,63	0,52	0,00	11,11
18. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua é...	3,12	1,07	0,00	0,44	3,30	1,30	0,00	0,00	4,22	0,67	0,00	0,00
19. Os recursos (plataformas e instalações) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,65	0,89	2,21	38,05	3,67	0,91	2,27	56,82	3,83	0,98	0,00	33,33
20. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são...	3,78	0,83	0,00	0,22	3,45	0,90	0,00	0,00	3,11	1,05	0,00	0,00
21. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são...	2,87	1,04	3,54	6,19	2,76	0,97	6,82	6,82	2,67	1,22	0,00	0,00
22. Os espaços de convivência do <i>campus</i> em que você atua são...	3,15	1,13	6,19	2,43	3,11	1,02	15,91	0,00	2,67	1,22	0,00	0,00
23. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são...	3,00	0,98	0,00	2,88	2,74	0,91	0,00	4,55	2,63	0,92	0,00	11,11
24. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do <i>campus</i> em que você atua são...	3,31	0,99	3,54	3,76	3,62	1,02	6,82	4,55	4,11	0,93	0,00	0,00
25. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência do <i>campus</i> em que você atua são...	2,88	1,02	1,11	17,70	2,54	1,04	0,00	20,45	3,22	1,09	0,00	0,00

26. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	2,93	0,97	11,06	59,09	3,14	0,69	11,36	72,73	3,00	1,00	0,00	66,67
27. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,24	1,02	3,10	53,32	2,71	0,99	0,00	61,36	4,00	-	0,00	88,89
28. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,69	1,13	1,99	66,81	2,75	1,28	2,27	79,55	-	-	0,00	100,00
29. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,11	1,00	9,96	58,41	3,07	1,10	9,09	56,82	2,80	1,64	0,00	44,44
30. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança, é...	2,18	0,96	3,10	54,42	2,85	0,55	2,27	68,18	3,00	0,00	0,00	77,78
31. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,87	1,11	1,99	68,36	3,33	1,21	4,55	81,82	3,00	-	0,00	88,89
32. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é...	3,34	0,91	1,11	32,52	3,21	0,89	0,00	11,36	3,29	1,11	0,00	22,22
33. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é...	3,85	0,83	1,11	35,40	3,68	0,91	0,00	15,91	4,00	0,58	0,00	22,22
II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE												
34. O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...	4,10	0,80	0,44	0,22	3,82	0,95	0,00	0,00	3,89	1,05	0,00	0,00
35. O meu uso das informações dos PPC's dos cursos em que atuo para o planejamento de disciplinas é...	3,97	0,80	0,22	1,55	3,62	0,91	2,27	2,27	3,67	1,12	0,00	0,00
36. A apresentação, a discussão e a implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) são...	4,39	0,63	0,44	0,22	4,21	0,64	2,27	0,00	4,67	0,50	0,00	0,00
37. A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os estudantes, é...	4,26	0,59	0,00	1,55	4,09	0,47	0,00	0,00	4,22	0,67	0,00	0,00

38. A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas é...	4,36	0,59	0,00	0,66	4,27	0,50	0,00	0,00	4,22	0,67	0,00	0,00
39. A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...	4,38	0,59	0,00	0,88	4,30	0,64	0,00	2,27	4,56	0,53	0,00	0,00
40. A minha forma de tratar os estudantes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, de fazer exigências na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões é...	4,68	0,52	0,00	0,44	4,66	0,53	0,00	0,00	4,33	0,71	0,00	0,00
41. Em termos de receptividade às necessidades dos estudantes, de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...	4,54	0,59	0,00	0,88	4,61	0,54	0,00	0,00	4,67	0,50	0,00	0,00
42. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares é...	4,18	0,67	0,00	0,44	4,14	0,73	0,00	0,00	4,33	0,87	0,00	0,00
43. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os para a participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse é...	4,10	0,77	0,22	1,11	4,02	0,73	0,00	0,00	4,00	0,87	0,00	0,00
44. A minha habilidade em elaborar avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a discussão e a análise dos resultados com os estudantes é...	4,42	0,63	0,22	0,66	4,41	0,58	0,00	0,00	4,56	0,53	0,00	0,00
45. A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (<i>Moodle, chat, fóruns...</i>) nas minhas disciplinas é...	3,44	1,10	10,84	11,28	3,45	0,87	15,91	9,09	3,78	0,97	0,00	0,00
46. A minha atuação em realização de atividades extensionista é...	3,52	1,07	5,31	7,52	3,51	1,12	9,09	2,27	3,44	1,33	0,00	0,00

47. A minha atuação para captação de fomento para ações de extensão é...	3,04	1,13	10,40	12,83	3,12	1,27	15,91	6,82	3,00	1,51	0,00	11,11
48. A minha atuação para proposição e gerenciamento de projetos de pesquisa é...	3,94	0,86	3,32	5,53	4,16	0,81	0,00	0,00	3,78	1,09	0,00	0,00
49. A minha atuação para captação de fomento para ações de pesquisa é...	3,40	1,07	5,53	10,18	3,89	0,97	0,00	0,00	3,22	1,39	0,00	0,00
50. A minha atuação na orientação de estudantes de pós-graduação é...	4,22	0,70	19,25	13,94	4,32	0,63	11,36	4,55	4,25	0,71	11,11	0,00
51. A minha atuação para orientação de estudantes de graduação é...	4,32	0,63	2,88	4,20	4,20	0,71	4,55	2,27	4,43	0,53	11,11	11,11
52. A minha atuação em relação a atividades de gestão acadêmica (pró-reitorias, direção, coordenação, representação em conselhos) é...	4,15	0,76	5,09	9,51	4,26	0,72	6,82	6,82	3,86	1,07	22,22	0,00
53. A minha satisfação na realização de gestão acadêmica é...	3,74	0,99	3,10	9,96	3,76	0,98	2,27	2,27	3,75	0,71	11,11	0,00
54. O equilíbrio de tempo destinado a atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, é...	3,39	0,98	0,44	2,21	3,16	1,03	0,00	0,00	3,11	1,17	0,00	0,00
55. A minha pró-atividade ou iniciativa em auxiliar na resolução de problemas inerentes ao meu cargo, é...	4,33	0,65	0,22	2,88	4,51	0,55	0,00	2,27	4,78	0,44	0,00	0,00
56. A minha disposição para auxiliar outros colegas é...	4,47	0,56	0,22	0,22	4,55	0,50	0,00	0,00	4,78	0,44	0,00	0,00
III - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA												
57. O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	3,43	1,07	2,88	7,96	3,55	1,01	6,82	6,82	2,75	1,04	11,11	0,00
58. A atuação da minha chefia é...	4,17	0,93	0,44	2,43	4,32	0,79	2,27	4,55	4,25	0,46	11,11	0,00
59. A discussão, por parte da minha chefia, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,14	0,87	0,44	17,48	4,24	0,74	2,27	20,45	4,33	0,52	11,11	22,22
60. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,21	0,65	0,88	3,10	4,10	0,58	2,27	4,55	4,11	0,78	0,00	0,00

61. As ações e melhorias por parte da chefia imediata oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	3,97	0,91	0,66	17,92	3,97	0,68	2,27	31,82	4,20	0,45	11,11	33,33
62. Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	4,23	0,80	0,00	1,11	4,48	0,70	0,00	0,00	4,56	0,53	0,00	0,00
63. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em secretaria é ...	4,26	0,81	0,44	1,99	4,47	0,80	0,00	2,27	4,78	0,44	0,00	0,00
64. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em laboratórios de pesquisa e ensino é...	4,09	0,96	3,32	24,34	4,24	0,83	0,00	6,82	4,75	0,46	0,00	11,11
65. O comprometimento profissional dos servidores com as necessidades da Unidade é...	3,94	0,83	0,00	4,65	4,14	0,87	0,00	4,55	4,25	0,46	0,00	11,11
66. O meu nível de satisfação em relação ao ambiente em que trabalho é...	4,04	0,86	0,00	0,22	4,25	0,94	0,00	0,00	4,22	0,83	0,00	0,00
III - QUANTO À FURG												
67. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,73	0,88	1,33	2,21	3,53	0,91	2,27	0,00	4,00	0,71	0,00	0,00
68. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,64	0,90	1,11	3,10	3,31	0,92	2,27	2,27	3,63	0,74	0,00	11,11
69. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	4,06	0,76	0,00	5,97	4,03	0,78	0,00	11,36	4,00	0,58	0,00	22,22
70. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e novas tecnologias é...	3,89	0,80	0,00	7,52	3,76	0,83	0,00	15,91	3,57	0,79	0,00	22,22

71. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto às atividades extensionista e de assistência é...	3,97	0,80	0,00	13,05	3,70	0,85	0,00	25,00	4,00	0,82	0,00	22,22
72. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,57	0,67	0,66	0,22	4,70	0,60	2,27	0,00	4,63	0,52	11,11	0,00
73. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	4,02	0,88	0,22	14,60	4,14	0,80	0,00	18,18	4,63	0,52	0,00	11,11
74. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,73	0,94	0,22	21,68	3,78	0,89	0,00	38,64	4,14	0,69	0,00	22,22
75. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	4,05	0,78	0,44	21,90	4,00	0,65	2,27	31,82	4,14	0,90	0,00	22,22
76. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,60	0,93	1,33	15,27	3,53	1,01	4,55	9,09	3,78	0,83	0,00	0,00
77. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,13	1,08	3,10	28,54	2,57	1,07	6,82	25,00	3,14	1,21	0,00	22,22
78. As ações de desenvolvimento (por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,52	1,07	2,21	42,04	3,37	1,01	6,82	31,82	3,50	1,00	0,00	55,56
79. As ações de educação a distância da FURG, são...	4,02	0,79	0,44	50,44	4,07	0,59	0,00	65,91	4,00	-	0,00	88,89
80. A disponibilização da informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,47	0,91	0,00	3,98	3,15	0,98	0,00	9,09	3,11	1,27	0,00	0,00
81. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,38	1,07	10,18	21,24	3,57	0,97	11,36	20,45	3,88	0,83	0,00	11,11
82. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,11	10,18	39,38	3,35	1,31	9,09	45,45	3,75	1,26	0,00	55,56
83. O meu conhecimento sobre o sistema de gestão ambiental da FURG é ...	3,06	1,02	1,11	14,60	3,35	0,80	0,00	9,09	3,67	0,50	0,00	0,00
84. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,62	0,82	0,22	51,55	3,52	0,74	0,00	34,09	3,57	0,53	0,00	22,22
85. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,52	0,93	0,00	29,42	4,05	0,76	0,00	11,36	4,00	0,63	0,00	33,33
86. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,28	0,99	0,44	31,19	3,37	1,02	0,00	13,64	3,50	0,76	0,00	11,11

87. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,50	0,99	0,22	42,92	3,33	1,17	2,27	43,18	4,00	0,00	11,11	33,33
88. As ações de incentivo a empreendedorismo e incubação de empresas de base tecnológica são...	3,72	0,93	0,44	44,03	3,70	0,95	0,00	31,82	4,14	0,69	0,00	22,22
89. As ações de incentivo para sua inserção na pesquisa, pela Universidade são...	3,36	1,07	1,11	5,97	3,62	1,13	4,55	0,00	3,29	0,95	22,22	0,00
90. As ações de incentivo para sua inserção na Pós-graduação, pela Universidade são...	3,42	1,11	0,88	8,19	3,66	1,09	2,27	4,55	3,43	1,13	11,11	11,11
91. As ações de qualificação de pesquisa da Universidade são...	3,46	0,99	0,22	16,37	3,84	0,93	2,27	13,64	3,43	0,79	0,00	22,22
92. As ações de qualificação da Pós-Graduação da Universidade são...	3,68	0,91	0,00	20,58	4,10	0,68	0,00	11,36	4,00	0,58	0,00	22,22
93. O processo de Avaliação do Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,10	1,14	0,00	5,75	2,98	1,21	0,00	6,82	2,86	1,21	0,00	22,22
94. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,68	0,83	0,00	5,75	3,58	0,90	0,00	9,09	3,75	1,16	0,00	11,11
95. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,32	0,93	0,66	25,00	3,29	0,97	2,27	27,27	3,17	0,75	0,00	33,33

8.2.2. Qualitativa

Os comentários listados pelos docentes do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental - RG são apresentados a seguir, na Tabela 8.

Tabela 8 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental - RG

<p>- O NTI não atende as exigências de informática atuais da FURG. Na minha opinião está atrasado, defasado e o serviço deveria ser terceirizado. As salas de aula quanto ao mobiliário e espaço são muito boas, mas quanto ao conforto são péssimas, no verão é quase impossível de se ter uma atividade didática nas mesmas devido ao calor, a falta de cortinas nas janelas prejudica a projeção no multimídia e os equipamentos de multimídia deficientes continuam deficientes há anos</p>
<p>- Quanto ao item 43 (A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os para a participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse é..) - há dificuldades financeiras em apoiar a ida dos alunos a eventos externos, o que condiciona a minha resposta; Quanto aos Itens 46 a 49 (atuação em extensão e pesquisa, captação de fomento para projetos de pesquisa e extensão) - essa atuação fica prejudicada devido à alta carga horária na graduação e pela atuação em 2 PPGs. Quanto ao item 51 - nosso curso de Tecnólogo não desenvolve TCC, levando a que não tenhamos a figura do orientando de graduação, somente de PPGs.</p>
<p>- Em ambos os cursos falta uma praxe de encontros para conversar, traçar estratégias, planejar, decidir conjuntamente.</p>
<p>- A universidade carece de certas facilidades de infraestrutura de serviços como de correio e papelaria. “A área da Oceanografia, por estar mais isolada da área de convivência (CC), carece principalmente de uma lancheria ou um <i>food truck</i>”.</p>
<p>- Não sei se a universidade orienta os professores novos contratados em relação às normas internas (regimentos) da universidade no sentido principalmente da docência. Quando fui contratada em 2002, nunca fui orientada para saber onde estão as normas internas da universidade e outros aspectos relativos às regras de avaliação do discente, questão das faltas, dispensas etc. Atualmente existe O professor recém contratado se depara com situações do dia a dia e que acaba adquirindo orientação através dos colegas de trabalho.</p>
<p>- As atividades físicas para o docente não são flexíveis quanto ao horário e presença (absurdo exigir do professor 75% de presença na atividade física), considerando que temos uma carga horária de aulas, sendo as atividades de ensino o principal objetivo da nossa contratação.</p>

8.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em educação

8.3.1. Quantitativa

Na Tabela 9, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação, vinculados ao IO e pelos técnico-administrativos em educação da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 9 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos TAEs do IO. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de TAEs da FURG em 2018.

Perguntas	FURG (Número de TAEs = 1.191) (Percentual de participação = 45,4%)				IO (Número de TAEs = 36) (Percentual de participação = 58,3%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES								
1. A informação que recebo por parte de minha chefia imediata e colegas quanto à execução das tarefas e atividades desempenhadas no meu cargo é..	4,25	0,79	0,00	1,85	4,33	0,58	0,00	0,00
2. A forma de repasse institucional das informações quanto à execução das minhas atividades é..	3,79	0,90	0,00	3,51	3,90	0,62	0,00	0,00
3. O recebimento de amparo e de orientação legal para o embasamento das minhas atividades é..	3,65	1,01	0,00	3,70	3,76	0,89	0,00	0,00
4. A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do setor em que atuo é...	3,54	1,02	0,00	1,11	3,16	1,08	0,00	0,00
5. A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a Universidade é...	4,35	0,74	0,00	0,92	4,43	0,60	0,00	0,00
6. A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é...	3,77	0,79	0,00	2,96	3,70	0,86	4,76	0,00
7. A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é...	4,13	0,89	0,00	2,77	4,33	0,66	0,00	0,00
8. A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é...	4,29	0,89	0,00	1,29	4,38	0,80	0,00	0,00
9. As manifestações de reconhecimento do gestor (chefia imediata) pelo trabalho desenvolvido por mim são...	4,25	0,88	0,00	3,70	4,52	0,68	0,00	0,00
10. A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é...	4,22	0,90	0,00	2,22	4,33	0,80	0,00	0,00
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA								
11. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere a mobiliário e à ergonomia é..	3,66	1,01	0,00	0,00	3,43	1,03	0,00	0,00
12. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) é ...	3,68	1,08	0,00	0,00	3,38	1,07	0,00	0,00

13.As condições dos materiais e equipamentos que necessito para realizar meu trabalho são..	3,84	0,87	0,00	0,00	3,81	0,81	0,00	0,00
14.A adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) com relação às normas e equipamentos de segurança é...	3,50	0,98	0,00	37,34	3,20	1,15	0,00	4,76
15.As ações de capacitação para situações de emergência são ...	2,83	1,12	0,00	33,64	2,79	1,13	4,76	4,76
16.Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,98	0,84	0,00	23,48	3,76	1,03	4,76	14,29
17.Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e à conservação são ...	4,13	0,81	0,00	23,11	3,76	0,90	4,76	14,29
18.Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos em seu local de trabalho são...	4,08	0,87	0,00	5,18	4,00	1,08	0,00	4,76
19.Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg,ARGO) utilizados no desempenho das suas atividades são...	3,6	0,78	0,00	3,33	3,95	0,59	0,00	0,00
20.O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é ...	3,71	0,91	0,00	4,25	3,35	1,04	0,00	4,76
21.A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua são...	3,76	0,90	0,00	0,00	3,33	1,06	0,00	0,00
22.A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são...	3,89	0,86	0,00	0,00	3,14	0,91	0,00	0,00
23.Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são...	3,38	0,97	0,00	7,39	3,00	0,88	4,76	4,76
24.Os espaços de convivência disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são ...	3,59	0,92	0,00	7,02	3,42	0,84	4,76	4,76
25.As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são...	3,25	0,91	0,00	2,59	3,10	0,70	0,00	0,00
26.As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você atua são...	3,63	0,87	0,00	3,70	3,43	0,93	0,00	0,00
27.As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você atua são...	3,12	0,90	0,00	19,41	2,71	0,99	0,00	19,05
28.O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,43	0,92	0,00	54,71	3,27	1,10	4,76	23,81
29.O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,49	1,08	0,00	46,95	2,24	1,09	0,00	19,05
30.O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	3,28	1,07	0,00	69,13	3,00	0,93	0,00	61,90

31.O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,47	0,80	0,00	53,60	3,60	0,74	4,76	23,81
32.O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,36	1,05	0,00	45,10	2,50	0,92	0,00	14,29
33.O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	3,35	0,96	0,00	69,50	3,44	0,73	0,00	57,14
34.O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é ...	3,72	0,81	0,00	36,78	3,60	0,88	0,00	4,76
35.O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é ...	4,04	0,69	0,00	39,00	4,00	0,49	0,00	14,29
II - QUANTO À FURG								
36.O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação e planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,34	0,99	0,00	13,68	3,06	1,03	4,76	14,29
37.O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,34	0,99	0,00	6,65	2,88	0,93	4,76	14,29
38.No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,25	0,63	0,00	19,59	4,00	0,65	0,00	4,76
39.A transparência da informação sobre a utilização dos recursos orçamentários da FURG é...	3,33	1,06	0,00	14,42	3,06	1,00	0,00	23,81
40.O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	3,93	0,75	0,00	16,64	3,84	0,69	0,00	9,52
41.O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e de novas tecnologias é...	3,94	0,81	0,00	19,96	3,71	0,90	0,00	0,00
42.O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à atividades extensionista e de assistência é...	3,88	0,80	0,00	14,23	3,42	0,96	0,00	9,52
43.O planejamento e as ações para realização de qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade são...	3,91	0,84	0,00	6,65	4,00	0,82	0,00	9,52
44.As ações de capacitação (por exemplo, cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, Libras) oferecidas pela Universidade são...	3,82	0,84	0,00	14,23	3,50	0,86	0,00	14,29
45.As ações de desenvolvimento (por exemplo, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,74	0,96	0,00	26,62	3,69	1,18	4,76	33,33
46.A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	2,98	1,10	0,00	29,76	3,26	1,05	0,00	9,52

47.O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Unidade em que trabalho é...	4,00	0,89	0,00	2,59	3,86	0,73	0,00	0,00
48.O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	3,72	0,88	0,00	3,33	3,85	0,88	0,00	4,76
49.O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,54	0,68	0,00	0,55	4,71	0,46	0,00	0,00
50.A Assistência Básica ao Estudante (auxílio e bolsas) oferecida pela FURG é..	4,11	0,85	0,00	44,36	4,08	0,79	0,00	42,86
51.O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,90	0,79	0,00	51,94	3,67	0,89	0,00	42,86
52.As políticas de ações afirmativas realizadas pela FURG são...	4,01	0,76	0,00	41,40	3,83	0,84	0,00	42,86
53.As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,87	0,73	0,00	21,26	3,63	0,60	0,00	9,52
54.As opções de lazer e esporte oferecidas pela FURG são...	3,41	0,98	0,00	28,47	3,27	1,16	4,76	23,81
55.As ações de educação a distância da FURG são...	3,92	0,73	0,00	51,02	3,83	1,03	4,76	38,10
56.A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,46	0,88	0,00	7,58	3,40	0,88	0,00	4,76
57.O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,44	0,97	0,00	14,97	3,41	1,28	4,76	14,29
58.O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,08	0,00	35,30	3,36	1,39	4,76	28,57
59.O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	3,00	1,11	0,00	23,66	3,10	1,33	0,00	4,76
60.As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,56	0,84	0,00	54,90	3,57	0,85	0,00	33,33
61.As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,75	0,77	0,00	63,40	3,87	0,64	0,00	28,57
62.As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,55	0,86	0,00	65,43	3,75	0,87	4,76	38,18
63.As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,78	0,84	0,00	59,52	3,64	0,63	4,76	28,57
64.As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,85	0,82	0,00	56,75	3,77	0,73	4,76	33,33

65.O processo de Avaliação de Desempenho dos TAEs realizado pela FURG é...	3,43	0,96	0,00	6,65	3,53	1,02	0,00	9,52
66.O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,77	0,80	0,00	4,62	3,62	1,02	0,00	0,00
67.As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,48	0,98	0,00	31,24	3,18	1,13	0,00	19,05

8.3.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos técnico-administrativos em educação do Instituto de Oceanografia são apresentados a seguir, na Tabela 10.

Tabela 10 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Técnico-administrativos em Educação do Instituto de Oceanografia

- Minha chefia imediata é um ótimo gestor do laboratório em que eu trabalho.
- Acho que poderia se construir um local de venda de alimentos na base oceanográfica
- Falta uma área de convivência (com bar) na base oceanográfica.
- Gostaria de ressaltar o péssimo funcionamento da internet disponibilizada aqui para Estação Marinha de Aquicultura, o que compromete constantemente o trabalho de técnicos, professores e o acesso a informação por parte dos alunos.
- Laboratório onde atuo está a dois anos com <i>splits</i> (ar-condicionado) estragados.
- O processo de Avaliação de Desempenho dos TAEs realizado pela FURG precisa ser revisto! E a política da saúde mental da Comunidade Universitária precisa ser implantada o mais breve possível de modo a atingir toda a essa Comunidade.
- Capacitações com profissionais de baixa qualidade.

8.4. Resultados do Seminário Interno de Avaliação

Instituto de Oceanografia (IO)

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- Grande interação do ensino de graduação e pós-graduação;
- Laboratórios especializados nas diferentes áreas da Oceanografia;
- Alta qualificação do corpo técnico e docente em relação à demanda de ensino, pesquisa e extensão;
- Grande potencial instalado para a formação de recursos humanos, geração de pesquisa e atendimento à comunidade.

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Melhorar a divulgação de pesquisas e eventos;
- Falta de informação e integração entre setores e servidores do Instituto;
- Falta de apresentação dos novos servidores ao Instituto; (e-mail de apresentação)
- Falta de laboratório de informática;
- Falta de mais saídas de campo;
- Revisar regimento interno do Instituto;
- Elaborar plano de desligamento planejado dos servidores;
- Falta de técnicos administrativos e de laboratórios;
- Falta de capacitação em procedimentos de segurança para laboratórios;
- Falta de normatização de distribuição de técnicos.

9 Considerações Finais

A partir do exposto neste Relatório Gerencial o NDE do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental - *campus* Rio Grande (TGA-RG), em reunião em 10/10/2019, definiu que seja realizado um **Processo de Avaliação Curricular**, a fim de identificar como podem ser suplantados os pontos fracos e potencializados os pontos fortes para a melhoria contínua da formação desenvolvida no curso.

A partir disto, a Coordenação organizou um conjunto de atividades envolvendo três etapas, que compõem um **Processo de Avaliação Curricular**, quais sejam:

Etapa 1. Avaliação Docente – Análise a partir do exposto no Plano de Ensino da disciplina.

- Estratégia e partes envolvidas: reuniões entre a Coordenação e os Docentes (individualmente);

Etapa 2. Avaliação Discente – Análise a partir da experiência dos discentes nas disciplinas. Serão também considerados os resultados da última Avaliação do Docente pelo Discente – ADD (realizada até 29/11/19).

- Estratégia e partes envolvidas: reuniões entre a Coordenação e os Discentes (grupos/ano do curso);

Etapa 3. Plano de Ação – Definição dos pontos de melhoria (nas disciplinas e em outros espaços formativos) e elaboração do Plano de Ação para implementação dos mesmos.

- Estratégia e partes envolvidas: reuniões entre a) Coordenação e o coletivo de Docentes; b) Coordenação e representação dos Discentes.

Para facilitar este **Processo de Avaliação Curricular**, a Coordenação solicitou o bloqueio dos horários dos docentes e discentes nas quartas-feiras (turno da manhã), a fim de viabilizar o desenvolvimento das reuniões.

As reuniões individuais com os docentes foram realizadas entre outubro e dezembro de 2019 (Etapa 1). Até o final de março de 2020, serão realizadas as reuniões com as turmas do 2º ano e 3º ano. Os discentes ingressantes em 2020 (a turma de deverá realizar o próximo ENADE, em 2022) serão ouvidos no final do 1º semestre, quando terão maiores possibilidades de opinar sobre as disciplinas cursadas e os demais espaços formativos do curso (Etapa 2).

O Plano de Ação (Etapa 3) atenderá o Calendário Universitário 2020-2021, que prevê os prazos de 15/05/20 e 20/11/20 para o encaminhamento de processos de “alterações e reformas curriculares que afetem a oferta de disciplinas e o processo seletivo” do primeiro e do segundo semestre de 2021, respectivamente.

O entendimento dos gestores docentes do curso (Coordenação e NDE) é que podem ser implementadas melhorias substanciais no curso (por exemplo, nos Planos de Ensino e na didática dos docentes), que não demandem um processo de alteração ou reforma curricular, mas um processo de reflexão e de mudança nas nossas práticas docentes. No entanto, poderão ser identificadas mudanças que impactem o Quadro de Sequência Lógica (QSL) e que demandem tal procedimento.

O presente Relatório Gerencial fornece importantes subsídios para este **Processo de Avaliação Curricular**, em especial para a identificação dos **pontos fracos** (próximo ou abaixo de 3,0) e **pontos regulares** (entre 3,0 e 4,0) a serem suplantados; e dos **pontos fortes** (próximo ou acima de 4,0) a serem potencializados para a melhoria contínua da formação desenvolvida no curso.

Os Quadros a seguir destacam os tópicos que consideramos internos ao curso, ou seja, aqueles que dependem diretamente das ações dos seus gestores docentes (Coordenação e NDE), expressas como Ações planejadas ou Justificativas, às quais estes podem assumir como metas de ação para 2020 e consideradas no contexto do **Processo de Avaliação Curricular**.

Quadro 2 - **Pontos FRACOS** indicados pelos **DISCENTES** e as **Ações planejadas ou Justificativas** identificadas pela Coordenação e NDE atuais.

I - QUANTO AO CURSO	
Pontos Fracos	Ações planejadas /Justificativas
9. O apoio para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é... (2,33)	Este apoio pode ser melhorado a partir do incentivo à elaboração de Resumos e trabalhos a serem apresentados nos eventos, o que pode facilitar a obtenção de apoio financeiro/logístico.
10. A oportunidade de participar em projetos de pesquisa dos professores do meu curso é... (3,00)	A Coordenação e o NDE incentivarão os docentes para que envolvam os discentes em projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão, aproveitando os <i>turnos livres semanais/período</i> do curso:
11. A oportunidade de participar em projetos de extensão dos professores do meu curso é... (2,88)	1º período: 5 turnos; 2º período: 2 turnos; 3º período: 3 turnos; 4º período: 4 turnos; 5º período: 4 turnos. (Obs: no 6º período os alunos estão em Estágio Curricular).
12. A atuação do coordenador de curso para o encaminhamento das demandas do estudante é... (2,57)	A nova coordenação (que assume em 20/07/18 a 31/12/18; e em 01/01/19 até 31/12/20) busca se relacionar de modo mais adequado e frequente com os alunos.
13. O relacionamento do coordenador do meu curso com os estudantes é... (3,00)	Planejamento: realizar reuniões periódicas com a representação discente e com o grupo ampliado.
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	
Pontos Fracos	Ações planejadas /Justificativas
19. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são... (3,0)	O novo prédio de aulas (Pav. 5) deverá propiciar melhores condições. A Coordenação, em conjunto com a Direção do IE (com o qual dividiremos o uso do Pav. 5) e do IO, gestionou junto à Adm. Central a aquisição de mesas e cadeiras para melhores condições de trabalhos em grupo durante as aulas.
III - QUANTO AOS ESTUDANTES	
Pontos Fracos	Ações planejadas /Justificativas
46. O meu domínio de língua estrangeira é... (2,00)	Incentivar a matrícula nas Optativas Inglês Instrumental Leitura e Inglês Instrumental Expressão Oral.
47. A minha participação em projetos de pesquisa é... (2,83)	O NDE/Coordenação incentivarão aos docentes que envolvam os discentes em projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão, aproveitando os <i>turnos livres semanais/período</i> do curso, que são:
48. A minha participação em projetos de ensino é... (2,83)	1º período: 5 turnos; 2º período: 2 turnos; 3º período: 3 turnos; 4º período: 4 turnos; 5º período: 4 turnos.
49. A minha participação em projetos de extensão é... (2,50)	(Obs: no 6º período os alunos estão em Estágio Curricular).
50. A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é... (2,83)	A Coordenação incentivarão a efetiva participação dos alunos nas reuniões de Coordenação e nas diferentes instâncias representativas na FURG.
51. A representação estudantil nas Comissões e Conselhos da FURG é... (2,3)	Avaliar a possibilidade de solicitar vaga no Conselho do IO para representação discente do TGA.

IV - QUANTO À FURG	
Pontos Fracos	Ações planejadas /Justificativas
52. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é... (2,14)	A Coord./NDE disponibilizará e divulgará o PPI e o PDI na Acolhida aos Calouros; nas mídias do curso (homepage, Facebook) e junto à representação estudantil, incentivando a sua divulgação junto aos demais discentes.
65. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é... (2,75)	A Coord./NDE disponibilizará e divulgará as normas na Acolhida aos Calouros; nas mídias do curso (homepage, Facebook) e junto à representação estudantil, incentivando a sua divulgação junto aos demais discentes.
69. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são... (2,25)	A Coord./NDE incentivará a integração das ações do SGA-FURG nas atividades do curso (como na SAGA – Semana Acadêmica da Gestão Ambiental; disciplinas), assim como a interação do curso no SGA-FURG (atuação dos discentes como estagiários voluntários e/ou remunerados).

Na avaliação pelos **DISCENTES**, um tópico de grande interesse para o **Processo de Avaliação Curricular** é o “I - Quanto ao curso” (itens 01 a 17, pgs. 58 a 59 deste Relatório). Neste, há cinco itens apontados como **FRACOS** (já identificados acima); seis itens identificados como **PONTOS FORTES** (itens 2 ao 7) que demonstram satisfação quanto à estrutura curricular para a sua formação (utilidade, integração, conteúdos); e seis itens apontados como **REGULARES** (itens 1, 8, 14-17), dos quais destacamos o item 8 - “A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento prático na área é...” (3,11), o qual alerta para a intensificação de ações práticas no curso (como saídas de campo e estudos de caso da realidade local e regional).

Na avaliação pelos **DOCENTES**, um tópico de grande interesse para o **Processo de Avaliação Curricular** é o “II - Quanto à prática docente” (itens 34 a 56, pgs. 68 a 70 deste Relatório). Cabe ressaltar que neste tópico II os **DOCENTES** indicaram somente um PONTO FRACO, expresso no Quadro abaixo.

Quadro 3 - **Pontos FRACOS** indicados pelos **DOCENTES** e as **Ações planejadas ou Justificativas** identificadas pela Coordenação e NDE atuais.

II - Quanto à prática docente	
Pontos Fracos	Ações planejadas /Justificativas
47. A minha atuação para captação de fomento para ações de extensão é... (3,00)	O NDE/Coordenação incentivará aos docentes que envolvam os discentes em projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão, aproveitando os turnos livres/período do curso.

Por outro lado, os itens *diretamente ligados à prática docente em sala de aula* (itens 36 a 44) foram avaliados somente como **PONTOS FORTES** (com pontuações de 4,0 a 4,67) por parte dos **DOCENTES**. A Coordenação e o NDE entendem que deva ser realizado o cruzamento desta autoavaliação com a Avaliação do Docente pelo Discente (ADD), em especial aquelas dos dois últimos semestres (abrangendo todas as disciplinas e docentes), para identificar as possíveis inconsistências e como agiremos para suplantá-las. Destaca-se que o planejamento do **Processo de**

10 Referências

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em:

<http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em

<<http://portal.inep.gov.br/enade>>

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília. DF, Brasil. 2008. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em:

<http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010.)**.

Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2015**.

Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2015> >

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2016**.

Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2016> >

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2017**.

Disponível em : <<http://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/72-2017-relatorios-de-autoavaliacao-inep/159-relatorio-de-autoavaliacao-institucional-furg-2017>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2018**.

https://avaliacao.furg.br/images/Relatorio_de_Autoavaliacao_Institucional_2018_-_VERSAO_FINAL.pdf